



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 0007/AM/12, de 28/12/2012

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, pelas quinze horas, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal, estando presentes, José Alves Grilo Gonçalves, João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, Maria Fernanda Lopes Guardado Marques, Pedro Francisco Pires Brilhante, Carlos Alberto Ferreira da Silva, Andreia Sofia Pinheiro Marques, Joaquim dos Santos da Silva Branco, Teresa Maria Rodrigues Guapo, Fernando Silva, Maria da Conceição Freitas Anastácio, Cristina Portela Fragoso, Américo Ferreira, Pedro Filipe da Silva Murinho, Maria Luzia Pereira Ferreira Domingues, Jorge António Gaspar Cordeiro, Catarina Pascoal da Silva, Eliana Jorge Cordeiro Varalonga, Anézio Gonçalves Ferreira, Odete Marise dos Santos Alves, João André Varela Coelho, Fernando Daniel Lopes Carolino, Edite Maria Olaio Domingues dos Santos, Tiago André de Sousa Galvão Varela Santos, Vítor da Conceição Gomes, Pedro Miguel Serra Santos, António Fernandes Carrasqueira, Manuel Simões Rodrigues Marques, Fernando Rodrigues Matias, Manuel António Rodrigues dos Santos, Carlos Manuel Rodrigues Domingues, António Manuel Cardoso Fernandes, Avelino das Neves António, Aires Cardoso Moreira, António do Nascimento Lopes, Carlos Manuel Simões Cardoso, Guilherme Manuel Gameiro Domingues, Isabel da Encarnação Costa, Ilídio Manuel da Mota, Jorge Gameiro da Silva, José Maria Gonçalves Neves, a fim de apreciar os assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos:

#### **Ponto 1 - Período de antes da Ordem do Dia:**

**Ponto 1.1 – Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;**

**Ponto 1.2 – Leitura / Resumo do expediente recebido e cumprimento de formalidades Legais;**

**Ponto 1.3 – Intervenções na generalidade;**

#### **Ponto 2 - Período da Ordem do Dia:**

**Ponto 2.1 – Leitura e discussão da informação do Presidente da Câmara;**

**Ponto 2.2 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Orçamento para o ano económico de 2013;**

**Ponto 2.3 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2013/2016;**

**Ponto 2.4 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Mapa de Pessoal para o ano económico de 2013;**

**Ponto 2.5 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre redefinição da estrutura organizacional da Câmara Municipal de Pombal;**

**Ponto 2.6 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre abertura de procedimento concursal comum para ocupação de dois postos de trabalho na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado (a termo certo), com duração de 8 meses, da carreira/categoria de assistente operacional (auxiliar de ação educativa), para a secção de educação –**



## MUNICÍPIO DE POMBAL

**Jardins de Infância do Concelho de Pombal, previstos e não ocupados no mapa de pessoal deste Município;**

**Ponto 2.7 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre asfaltagem de estrada e caminhos na freguesia de Albergaria dos Doze (lugares de Albergaria dos Doze, Vale Pomares, Gracieira e Murzeleira) – Proc.º 22/2012 – Autorização para assunção de compromissos para os exercícios seguintes;**

**Ponto 2.8 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre remodelação/ampliação da ETAR de Pombal – Proc.º n.º 35/2012 - Autorização para assunção de compromissos para os exercícios seguintes;**

**Ponto 2.9 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre autorização para assunção de compromissos relativo a bens e serviços para exercícios seguintes;**

**Ponto 2.10 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre autorização para assunção de compromisso para exercícios seguintes, relativo aos encargos com o pagamento das bolsas de estudos do ano letivo 2012/2013;**

**Ponto 2.11 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais dos projetos e ações inscritos nas Grandes Opções do Plano, nos termos do art.º 12º do Decreto-Lei n.º127/2012 de 21 de Junho.**

Encontravam-se ainda presentes, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores Dr. Diogo Mateus, Dr.ª Ana Gonçalves, Dr. Fernando Parreira, Dr. Michäel António, Dr.ª Paula Silva, Dr. Adelino Mendes e Dr. Carlos Lopes.

Presidiu à sessão José Alves Grilo Gonçalves e foram secretários Carlos Alberto Ferreira da Silva, como 1.º secretário e Teresa Maria Rodrigues Guapo, como 2.ª Secretária.

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu início aos trabalhos, tendo-se verificado, após a chamada, as seguintes ausências:

**Eleitos pela lista do PSD** – Sérgio Manuel da Silva Gomes e Leovigildo Marques da Silva Fernandes, os quais apresentaram pedido de justificação para as suas faltas, tendo as mesmas sido, imediato, justificadas pela Mesa.

De seguida, informou que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, Eusébio Gonçalves Rodrigues, se fez substituir pelo tesoureiro da referida Junta de Freguesia, Senhor Jaime Manuel Jesus Neves Trindade, em virtude de se encontrar impossibilitado de comparecer à sessão.

Mais informou que o membro da bancada do Partido Socialista, Armindo Lopes Carolino, pediu substituição tendo sido contactada a cidadã imediatamente a seguir nas listas do Partido Socialista, Elisabete Maria dos Santos Alves, a qual, estando presente na sala, foi chamada a ocupar o seu lugar.



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### *Ponto 1.1 – Leitura, discussão e votação da atas das sessões anteriores.*

O **Senhor Presidente da Assembleia** propôs que a ata da sessão extraordinária realizada em 14 de outubro, último, fosse votada na sessão a celebrar em fevereiro, em virtude de, da mesma, não constarem as intervenções relativas à agregação de freguesias.

**Colocada a proposta a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.**

De seguida solicitou a dispensa da leitura da ata da sessão realizada em setembro, em virtude da mesma ter sido distribuída por todos os membros, ao que o plenário anuiu.

Colocada a ata a discussão, inscreveu-se o membro da Assembleia **Vítor Gomes**, o qual informou não ter recebido o documento.

**Colocada a ata a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com um voto contra e seis abstenções.**

Nesta altura o membro da Assembleia, **João Coelho**, pediu a palavra para apresentar a seguinte declaração de voto:

*“Senhor Presidente, eu votei contra porque foram omitidas algumas expressões do Senhor Presidente da Câmara, sobre a gestão financeira da freguesia do Louriçal.”*

### *Ponto 1.2 – Leitura / resumo do expediente recebido e cumprimento das formalidades legais.*

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou ter em sua posse um documento da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o “Projeto lei n.º 329/XII - Reorganização Administrativa do Território das Freguesias”;

Referiu ter recebido um documento, enviado pela Junta da Freguesia da Ilha sobre a Reforma Administrativa e Territorial Autárquica;

Acrescentou ter também recebido um ofício da freguesia de S. Simão de Litém acerca da Agregação de Freguesias, que remete em anexo um abaixo-assinado;

Informou ainda ter recebido o Plano de Atividades e Orçamento da PMUGEST;

Finalmente disse que os documentos supra mencionados ficam à disposição dos membros da Assembleia.

### *Ponto 1.3 – Intervenções na generalidade*

O **Senhor Presidente da Assembleia**, antes de proceder às inscrições para uso da palavra neste ponto, apresentou a seguinte proposta da Mesa da Assembleia:

*“Como sabem deixou-nos há poucos dias um pombalense importante para esta terra e para o país, António de Oliveira Silva, conhecido por Tó Silva.*

*O Tó Silva, no último 11 de novembro, nas comemorações do Dia deste Município, recebeu a medalha de mérito cultural, ele e os seus filhos, neste mesmo salão.*

*Eu recordo algumas palavras dele e tive oportunidade de o transmitir aos filhos, no dia do funeral, que foram: “Peço aos meus filhos que depois da minha morte continuem o meu trabalho” e também disse: “são aqui galardoados três elementos, mas o quarto elemento que é o mais importante, é a minha esposa.”*

*Enfim, o currículo do Tó Silva todos nós conhecemos e os jornais dele fizeram eco.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Outra personalidade, também desaparecida neste fim-de-semana, foi o industrial João António, fundador dos Transportes Central Pombalense. Ele foi homenageado pelos industriais do concelho de Pombal em 20 de junho de 2001.*

*Lembro um feito valioso e glorioso deste pombalense que, na altura dos incêndios de 2005, deu o seu contributo importantíssimo no combate aos incêndios que assolaram o concelho. Homens destes têm que ser realmente referidos pelas suas obras, e este é o espaço oficial para o fazer, porque os seus nomes vão ficar exarados nas atas deste órgão.*

*Referi-me a dois pombalenses desaparecidos no passado fim-de-semana, mas há menos de um mês também nos abandonou o Senhor Engenheiro Francisco Querubim, do Lourçal, que foi autarca, dando parte do seu esforço para o bem coletivo, foi um industrial de muito mérito neste concelho, foi o fundador do primeiro envigamento de cimento feito em Portugal, quem conviveu com ele sabia que estava a privar com uma personalidade com um nível de inteligência superior à média.*

*Em memória destes três pombalenses, proponho um minuto de silêncio.”*

**De seguida cumpriu-se o minuto de silêncio proposto.**

**De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia** abriu as inscrições para as intervenções na generalidade, tendo-se inscrito:

**João Coucelo**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*“Em primeiro lugar os meus votos de que tenham passado um bom Natal e que o ano de 2013 vos seja tão leve quanto possível, neste contexto de crise económica.*

*Eu apresentei a seguinte moção, em nome do PSD, na Mesa da Assembleia e gostaria que fosse aceite e depois discutida se assim o entenderem:*

*Considerando a posição do PSD manifestada na Assembleia Municipal de 29 de junho de 2012, referente à Reorganização Administrativa do Território;*

*Considerando a posição adoptada por unanimidade pela Câmara Municipal de Pombal na reunião realizada em 12 de outubro de 2012;*

*Considerando as deliberações das Juntas e Assembleias de Freguesia de Albergaria dos Doze, Guia, Ilha, Mata Mourisca, São Simão de Litém e Santiago de Litém;*

*Considerando a posição da Assembleia Municipal de Pombal deliberada em 14 de outubro de 2012;*

*Considerando a proposta de Reorganização Administrativa apresentada pela UTRAT – Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território à Assembleia da República;*

*Considerando a aprovação pelo Parlamento, no passado dia 21 de dezembro do Projecto de Lei nº 320/XII - Reorganização Administrativa do Território;*

*Considerando a anunciada e aprovada agregação das freguesias de Albergaria dos Doze, São Simão de Litém e Santiago de Litém na União das freguesias de Albergaria dos Doze, São Simão de Litém e Santiago de Litém;*

*Considerando a anunciada e aprovada agregação das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca na União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca;*

*Considerando a representatividade deste órgão, a legitimidade dos seus representantes e a coerência com as posições anteriormente referidas, a bancada do PSD na Assembleia Municipal de Pombal, propõe a aprovação da seguinte moção:*

*A Assembleia Municipal de Pombal, solidariza-se com as deliberações das Assembleias de Freguesia realizadas após o conhecimento público das propostas da UTRAT, aceitando-as como posições assumidas de forma livre, consciente, participada, democrática e legítima na defesa das respetivas populações;*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*A Assembleia Municipal reconhece o esforço desenvolvido pelos autarcas de freguesia na defesa dos interesses das respetivas autarquias, nomeadamente dos que se opunham à sua agregação imperativa;*

*A Assembleia Municipal de Pombal considera que, apesar de legítima e legal, a aprovação do Projecto de Lei nº 320/XII – Reorganização Administrativa do Território das Freguesias – introduziu uma alteração na organização territorial e administrativa do Concelho, modificando o atual modelo de desenvolvimento autárquico;*

*A Assembleia Municipal acompanha e subscreve o apoio que a Câmara Municipal de Pombal tem dispendido às freguesias do Concelho no âmbito deste processo;*

*A Assembleia Municipal de Pombal sublinha a importância de que se reveste a manutenção e potencial reforço das transferências de meios financeiros para as freguesias, assim como o desenvolvimento da política de colaboração e apoio que, desde 1994 é promovido pela Câmara no sentido de combater as assimetrias locais e impulsionar as atividades e investimentos fomentados pelas coletividades;*

*A Assembleia Municipal subscreve um modelo que continue a promover um desenvolvimento equilibrado e proporcional às freguesias, através da alteração dos critérios de afetação de recursos humanos, meios financeiros e delegação de competências;*

*A Assembleia Municipal de Pombal defende um modelo que mantenha a oferta dos atuais serviços, horários e locais de atendimento ao público, a proximidade dos eleitores aos eleitos e as características dos Protocolos de Delegação de Competências e Acordos de Colaboração, celebrados com as Freguesias e que têm permitido um desenvolvimento participado e dinâmico das Freguesias na execução de obras, na organização e gestão de atividades e na redução das diferenças de desenvolvimento;*

*A Assembleia Municipal reitera a enorme importância de que se reveste o papel dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e respetivos Executivos enquanto garantes da representação popular de maior proximidade, responsáveis pela articulação com as demais entidades locais e primeiros promotores do desenvolvimento das freguesias;*

*A Assembleia Municipal de Pombal não permitirá que o novo modelo comprometa as características, transferências financeiras e importância social de todas as coletividades locais enquanto promotoras de desenvolvimento cultural, desportivo, social, recreativo e etnográfico da respetiva freguesia;*

*A Assembleia Municipal de Pombal acompanhará dedicadamente a evolução política e jurídica deste processo manifestando o seu forte empenho na construção da paz social, na preservação da identidade local, nas especificidades de cada território, na manutenção dos serviços de proximidade e no respeito pelos interesses das populações e das decisões de todos os órgãos legítima e democraticamente eleitos.”*

**O Senhor Presidente da Assembleia** propôs que a moção em questão fosse distribuída, para que fosse analisada pelos membros da Assembleia durante as intervenções do período antes da ordem do dia e que, após este período, o mesmo fosse discutido e votado, o que foi aprovado por unanimidade.

**Jorge Cordeiro**, que fez a seguinte intervenção:

*“Permitam-me que a minha intervenção seja precisamente sobre a questão da imprensa, porque é com tristeza que hoje não vemos aqui um título que entretanto desapareceu da circulação e, independentemente dos critérios editoriais que a imprensa possa ter, é sempre com mágoa que observamos o desaparecimento de um título, fazendo votos que a imprensa possa ser também um baluarte e um garante da democracia local.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Vou dar algum feedback da última Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral e que nos remete para uma sessão regional de apresentação e arranque do programa “Pinhal Litoral 20/20”, que teve lugar no dia 26 de outubro de 2012, no Museu de Imagem e Movimento em Leiria, e que tem a ver com a preparação e construção do novo Quadro de Referência Regional para o período de 2014/2020, isto na correspondência do desafio lançado pela Comissão Europeia às entidades locais e regionais no sentido de promover projetos de desenvolvimento, mediante as verbas que estarão em jogo e, portanto, essa foi uma apresentação aberta à sociedade civil e, aliás, pretende-se que este programa tenha uma participação muito forte da sociedade civil, das organizações locais e regionais e da própria população que pode, através do site da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral, dar ideias e participar com sugestões para este quadro de referência.*

*Sobre o lema “Crescimento inteligente, crescimento sustentável e crescimento inclusivo”, este quadro comunitário parece ir ao encontro daquilo que são os desejos de toda uma região, que é constituir-se como referência do panorama nacional, de onde nós fazemos parte e tendo como aspecto fundamental uma constante monitorização e, obviamente, um controlo para que haja resultados com as verbas deste quadro comunitário.*

*Esta bancada, através dos seus representantes, esteve presente nessa sessão de apresentação e, portanto, estará sempre disposta a colaborar com as suas ideias e opiniões nesta matéria.*

*Por falar em crescimento inclusivo e para terminar, lembrei-me que há algum tempo atrás, em conversa com um empresário de Pombal ele me disse que para a sua empresa a idade nunca será critério de seleção ou de emprego, e isto é um factor, também ele próprio de exclusão, é curioso observar que nesta matéria talvez que não seja por acaso que as empresas crescem também por essa via, por não desperdiçar capital humano, e creio que todos seremos poucos para fazer do nosso concelho a referência que ele é e tornar o nosso país melhor.*

*Sem fazer um balanço, do muito bom que se fez na sociedade civil deste concelho, eu gostaria de deixar aqui os parabéns a todos aqueles que em 2012, com o seu trabalho e dedicação, tornaram o nosso conselho melhor.”*

**Odete Alves**, que fez a intervenção abaixo:

*“Gostaria de deixar aqui os votos de que o natal tenha sido feliz, com paz, e desejar que o próximo ano seja o renovar da esperança num Portugal melhor, num contexto que sabemos que é complicado.*

*Tal como o Dr. João Coucelo, também nós trazíamos aqui a questão da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica à discussão, até porque tínhamos sugerido em reunião de líderes a realização de uma Assembleia Extraordinária para discutir esta questão.*

*Foi entendido que o tema em questão não tinha dignidade suficiente para justificar a realização duma Assembleia Extraordinária, sendo certo que nós entendemos que este tema é de tal maneira importante, até por causa da moção aqui apresentada e da proposta que aqui trazemos, que se justificaria a realização de uma Assembleia Extraordinária. De qualquer modo, temos aqui esta moção que nos foi apresentada e, pelo menos do meu ponto de vista, entendo que este tema deveria de ter sido debatido antes mesmo de passarmos ao período de antes da ordem do dia, pela sua importância e porque não podemos avançar sem discutir previamente este assunto.*

*Para tal, eu vou apresentar também aqui uma proposta sobre este assunto e propor depois a discussão conjunta quer da moção quer da proposta.*

Nesta altura, leu a seguinte proposta da Bancada do Partido Socialista:



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*“A Reorganização Administrativa Territorial Autárquica é um assunto que é do interesse de todos nós, e que tem sido alvo de enorme crítica e desagrado por parte das populações, as quais como é do conhecimento de todos o manifestaram publicamente.*

*A Assembleia Municipal, quando foi chamada a fazê-lo, pronunciou-se pela não agregação das freguesias no concelho de Pombal, respeitando assim a vontade manifestada pela maioria das freguesias em Assembleia de Freguesia.*

*Consideramos que uma das principais funções da Assembleia Municipal é dar voz às preocupações e anseios das populações e, conforme até decorre do Regimento (Artigo 12.º, n.º 1, alínea n), faz parte das suas competências, tomar posição perante os órgãos do poder central, sobre assuntos de interesse para a autarquia.*

*Entendemos que a função da Assembleia Municipal quanto a este assunto, não pode resumir-se ao que fez até aqui, terá que ir mais além e fazer chegar ao mais alto nível tais preocupações.*

*Entretanto, foi aprovado pela maioria PSD-CDS a agregação de freguesias nos termos propostos pela Unidade Técnica, desprezando as deliberações dos órgãos autárquicos e conseqüentemente a vontade das populações e da maioria dos Presidentes de Junta.*

*Sabe-se também agora que as freguesias que manifestaram concordância com a agregação em todo o país, eram mais do que suficientes para cumprirmos os objetivos estabelecidos no memorando da TROIKA quanto a esta matéria.*

*É também do conhecimento de todos que a agregação de freguesias nos termos já aprovados em Assembleia da República não reduz a despesa pública, pelo contrário, já que vem criar novos cargos políticos, como é o caso dos dois novos presidentes de junta do nosso concelho e das comunidades intermunicipais, feitas à medida para garantir os jobs for the boys.*

*A lei aprovada em AR está agora em fase de promulgação pelo Presidente de República, que pode ainda vetá-la.*

*Assim, e considerando que todos estes factos são do conhecimento desta Assembleia, e no âmbito das suas competências, propomos o seguinte: que esta Assembleia delibere no sentido de requerer ao Exmº Senhor Presidente da República que não promulgue o diploma da agregação de freguesias.”*

**João Coucelo**, cuja intervenção se segue:

*“Eu vou começar por fazer uma breve correção a uma palavra dita pela Dra. Odete, porque foi o entendimento da Dra. Odete, e não a realidade do que se passou na conferência de líderes, de que o assunto não teria dignidade para vir a esta Assembleia. Isso não é verdade, não foi nenhuma razão que tivesse a ver com a dignidade do assunto que fez com que nós entendêssemos que não haveria tempo nem teríamos condições para realizar uma Assembleia Extraordinária. É importante que isto fique claro.*

*A nossa proposta é suficientemente clara. É obvio que todos nós sabíamos com o que é que contávamos quando tomamos posições públicas, se não tomássemos nós uma decisão e não houvesse uma vontade de agregação espontânea, naturalmente que íamos deixar que um organismo tomasse as decisões.*

*Evidentemente que esta Reorganização Administrativa não tem corrido da melhor forma em termos de aplicação da lei, mas houve em todo o país freguesias que decidiram pela agregação, como é que nós ficaríamos se fossemos pedir agora ao Presidente da República para não promulgar a lei? Então e aquelas que decidiram pela agregação?*

*Eu não posso de maneira nenhuma votar a favor da proposta da Dra. Odete por achar isso incorrecto.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Tomámos as posições que legitimamente tínhamos o direito de tomar, não podemos é tomar decisões que não nos competem a nós. A função da Assembleia Municipal é ajudar, colaborar, tentar fazer o melhor junto das populações locais, mas evidentemente, não podemos ultrapassar as nossas competências.*

*Esta não é exatamente a minha reforma administrativa, mas é a lei que temos, e temos que tentar dar a volta de forma a que não colida com aqueles que, livre e espontaneamente, votaram pela agregação.”*

**João Coelho**, que fez a intervenção seguinte:

*“Nós tivemos, em Assembleia Extraordinária, a oportunidade de nos manifestarmos, a favor ou contra a lei, e até sobre a forma como a lei estava a ser redigida e depois implementada no terreno, e o que ficou logo patente, naquela altura, é de que não havia consenso em relação ao que nós podíamos fazer no nosso Concelho, respeitando a figura do Senhor Presidente de Junta e os seus poderes democraticamente definidos pela constituição e também a sua função de ajuda às populações.*

*Esse consenso não foi suficiente para nós termos uma Assembleia Extraordinária pacífica, na definição daquilo que eram as nossas posições por inteiro.*

*Portanto, o que nós conseguimos compreender é que não há de todo uma vontade popular de apoio a esta lei, e que mesmo as pessoas que participam nela também não estão a tratar deste assunto no sentido de a tornar a melhor lei para o futuro da reorganização administrativa do nosso país.*

*Nesse sentido o que nós pedimos, é uma tomada de posição de força por parte da Assembleia Municipal de resposta aqueles que são os anseios da população, já que a posição dos responsáveis políticos do PSD não é uma posição definida de apoio a esta lei, logo não pode constituir-se como a melhor lei para aplicar e portanto atendendo à vontade das populações.*

*O que o Partido Socialista aqui pede é que ela seja deste já inconsequente e que por nossa vontade o Senhor Presidente da República tenha a consciência que ela nunca terá o acolhimento das populações, portanto, o pedido do Partido Socialista é que se faça uma marcha a trás total em relação ao que já se andou neste processo, e agora, que ficámos a saber que há um conjunto de freguesias deste país que têm vontade de se agregarem, então que se dê a capacidade para que essa agregação se possa fazer exclusivamente com essas freguesias, pena é que não tenham sido ouvidas antes da criação deste modelo, que não tem qualquer cabimento junto das pessoas e dos políticos de trabalham todos os dias com estas realidades e termos que explicar o inexplicável às pessoas.*

*Este é o pedido do Partido Socialista.*

*Em relação à proposta do PSD, permitam-me fazer aqui alguns reparos.*

*É aqui dito, na proposta do PSD, que a “Assembleia Municipal de Pombal considera que, apesar de legítima e legal, a aprovação do Projecto de Lei”, nós entendemos que é legal, mas carece da legitimidade do povo, “A Assembleia Municipal acompanha e subscreve o apoio que a Câmara Municipal de Pombal tem dispendido às freguesias do Concelho no âmbito deste processo”, naturalmente, nós acompanhamos todas as medidas de apoio, podemos é não acompanhar este especificamente, porque temos algumas dúvidas.*

*É ainda feita referencia que “A Assembleia Municipal de Pombal sublinha a importância de que se reveste a manutenção e potencial reforço das transferências de meios financeiros para as freguesias, assim como o desenvolvimento da política de colaboração e apoio que, desde 1994 é promovida pela Câmara”, não é desde 1994, eu tenho sérias dúvidas que tenha sido, e, por fim, “A Assembleia Municipal subscreve um modelo que continue a promover um desenvolvimento equilibrado e proporcional às freguesias”, este não é o modelo que permite um desenvolvimento*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*equilibrado e proporcional às freguesias. As freguesias, como nós as conhecíamos, vão deixar de existir se isto for para a frente.*

*Há pouco, o Dr. João Coucelo referia que não houve entendimento da nossa parte, que este era um assunto com dignidade para vir à Assembleia, este assunto merecia ser um ponto da ordem do dia nesta ou numa Assembleia Extraordinária, a maneira com está a ser tratado, já por si, atesta de menor a importância que querem dar ao nosso concelho.”*

**João Coucelo**, que usou a palavra para dizer o seguinte:

*“Eu ouvi o João Coelho. É evidente que nós não podemos ter ideias totalmente coincidentes sobre este assunto. Eu estava aqui nesta Assembleia, há 27 anos atrás, quando uma das freguesias que agora é agregada foi separada da sua freguesia mãe, a Mata Mourisca. Sei muito bem o que é desagregar e qual o resultado, na altura.*

*Naturalmente que há roturas que são traumáticas e não tão bem feitas como nós gostaríamos. Eu não posso ter uma concordância absoluta com esta lei, apenas parcial, porque entendo que a reorganização administrativa é necessária, mas tem que ser feita com a população e isso aconteceu em algumas freguesias. Nós temos uma situação que levou à reação natural das populações pelo facto de ter sido feita uma agregação que não foi promovida de livre vontade e que mexe com as pessoas.*

*Eu também acredito que nesta incerteza toda não se faça ideia das vantagens e desvantagens desta agregação, mas penso que o que está no nosso documento é a defesa dos interesses das populações, no sentido de manterem a sua identidade local, de manterem os seus cuidados de proximidade nas mais diversas áreas e de não perderem direitos relativamente aquilo a que cultural, social e economicamente têm direito, enquanto cidadãos.*

*Nós precisamos de uma reorganização administrativa, a forma como eu comecei a minha intervenção só tem a ver com uma coisa, o que nós estamos a tentar fazer é: ou aumentar ou minimizar os estragos e eu penso que o Partido Socialista está, neste momento, cada vez mais interessado em aumentar os estragos.*

*Eu apresentei, em nome do PSD, uma proposta que tenta, acima de tudo, que mantenhamos uma posição de aproximação às populações, defendamos os seus interesses legítimos e estejamos atentos e ativos para o que vier a acontecer nos próximos tempos.*

*Fazer o que o Partido Socialista faz, com uma proposta com algumas contradições, e pedir ao Senhor Presidente da República que revogue uma lei com decisões tomadas voluntariamente, é no mínimo ridículo, a Assembleia Municipal de Pombal quando muito pode referi-lo relativamente a Pombal, agora revogação da lei, não, é impossível, a Assembleia Municipal de Pombal não tem o direito de pedir a revogação de uma lei que é aceite por muita gente.”*

**Odete Alves**, que usou da palavra:

*“Analisada a proposta apresentada pelo PSD, eu leio isto como uma manifestação de resignação, isto mais não é do que dizer o seguinte: eles aprovaram esta lei em Assembleia da República, é certo que as pessoas não o quiseram, mas foi aprovado e portanto não há muito mais que nós possamos fazer neste momento. É isto que diz esta proposta.*

*Ora, nós não podemos concordar com ela, até porque esta lei foi à Assembleia da República, foi votada, aprovada e remetida ao Senhor Presidente da República, o Senhor Presidente tem o direito de veto, portanto esta lei não é definitiva. Se o Senhor Presidente da República entender que, de facto, esta lei não cumpre com a legalidade, pode pedir aos Senhores Deputados para reformular.*

*E portanto, para nós, como não está tudo feito e como todos manifestámos aqui, é preciso fazer uma reforma da administração do território, mas também todos nós concordámos já que esta lei está mal e que a forma como foi apresentada não serve os interesses da generalidade das*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*populações. Nós não podemos ser coniventes com isto, e temos que ir aproveitando esta possibilidade legal do poder de veto do Senhor Presidente de República.”*

**Carlos Domingues**, que fez a seguinte intervenção:

*“Em relação a estas duas propostas que foram apresentadas concordo e voto plenamente as duas, a do PSD porque entendo que é uma posição relacionada com o futuro, mas não podia, não estava a ser honesto, não representava bem as pessoas da minha freguesia, se não apoiasse a proposta do PS.*

*Eu estive na manifestação, fiz uma reunião de Assembleia na Freguesia da Ilha em que estiveram presentes quinhentas pessoas, fizemos um abaixo-assinado, e prometi, às pessoas que aqui represento, fazer tudo o que estivesse ao meu alcance para que isto não viesse a acontecer.*

*Portanto, vou passar a ler o meu depoimento.*

*«Gostaria de deixar, neste momento, uma pequena intervenção acerca do que tem sido, e do que esperamos que venha a ser, todo o processo referente à reorganização administrativa, e que tanto tem preocupado a população.*

*Começo por referir que foi um processo superiormente mal conduzido a nível local.*

*Alguns responsáveis exibiram atitudes e tiveram um comportamento que devemos de facto reconhecer e louvar, mas a verdade é que outros houve, e dos que mais responsabilidades tinham, que não estiveram à altura do que a sua posição exigiria.*

*E aqui não falo dos Presidentes de Junta, que a ação destes foi em todos os casos, há que reconhecê-lo, atendendo às diferentes particularidades de todas as comunidades e situações, relativamente bem enquadrada.*

*Assistimos também a verdadeiros linchamentos políticos.*

*O que se passou foi o que podemos considerar um verdadeiro horror, que mancha, mancha a política séria, honesta, e feita a pensar nas pessoas.*

*Em relação à freguesia da Ilha, manifestei a posição da população Ilhense, fui contra porque sei que as pessoas não queriam. Sei que as pessoas não viam vantagens na agregação e achavam que iriam ficar a perder.*

*E é uma tristeza, que enquanto nalgumas freguesias se festejam os 40 anos, noutras aconteça isto. É uma tristeza e uma grande injustiça, ver a Sul, imediatamente ao lado, duas freguesias de Leiria (Bajouca e Bidoeira), e duas freguesias de Pombal (Carnide e Meirinhas), freguesias que não são mais nem menos que a Freguesia da Ilha e que acabaram por ser "intocáveis".*

*É uma grande injustiça, não é uma solução que respeite a vontade das pessoas, e causa uma grande tristeza e mágoa, é uma solução que não respeitou a vontade das pessoas.*

*Mantiveram-se freguesias que, de todo, não se justificavam. É uma injustiça. Freguesias com menos habitantes, e o que conta são as pessoas, o que deveria ser considerado em primeiro lugar deveria ser a riqueza humana e a dinâmica social.*

*Foram soluções injustas.*

*Este é o sentimento que se vive na Ilha neste momento, uma enorme tristeza e uma grande injustiça.*

*Várias vezes ouvi discursos no sentido da agregação. Convidei alguns responsáveis para estarem presentes e dizerem o que achavam à população da Ilha, para defenderem a sua opinião, para dizerem que a agregação era vantajosa... a verdade é que nunca apareceu ninguém...*

*Na Ilha e para provar como a população está unida nesta causa, realizou-se uma Assembleia de Freguesia que contou com a presença de centenas de pessoas.*

*Levámos a cabo um abaixo-assinado que recolheu quase 1200 assinaturas, o que numa freguesia com cerca de 2000 habitantes, e se se considerar que apenas são contabilizadas as assinaturas de*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*maiores de 18 anos, demonstra a esmagadora união da população Ilhense em torno desta causa. Poderá não ter resultados práticos, mas que ninguém diga que não vale de nada. Vale o ser a voz do povo. É a voz do povo e não se pode dizer que a voz do povo não vale nada. Que ninguém diga que não vale nada.*

*Sabemos que a grande maioria da população é contra a agregação, e como estamos numa democracia, foi essa a opinião que respeitámos e transmitimos.*

*Mas agora é tempo de olhar em frente.*

*Tudo indica que a agregação de freguesias venha a ser uma realidade.*

*Daqui para a frente é preciso, exigimos, é devido, muito respeito para com a população da Ilha, não só no imediato, mas também nos próximos anos.*

*Esperamos que daqui a 5 anos as restantes freguesias olhem para os exemplos das freguesias que foram agregadas, olhem para o que aconteceu, olhem para as oportunidades que se criaram, e vejam que de facto valeu a pena. Que valeu a pena a agregação.*

*Esperamos que tudo corra pelo melhor, e que a tristeza não continue.*

*Esperamos que as freguesias que não foram agregadas, e que hoje talvez até festejem por isso, venham a reconhecer que a agregação valeu a pena, e que depois também enveredem por esta solução, que reconheçam que há vantagens na agregação.*

*Esperamos que de facto reconheçam que é o futuro.*

*Mas isto já não depende só das decisões do Governo, dependerá sobretudo das decisões de quem tomar as rédeas da Câmara. Só será possível com a ajuda e colaboração dos responsáveis locais, os atuais e os próximos eleitos.*

*Será preciso muito respeito para com as pessoas da Ilha.*

*Para que não restem ressentimentos nem amarguras, e para que haja uma vivência salutar entre as comunidades, será necessário muito respeito para com a população da Ilha.”*

**Fernando Carolino**, que fez a intervenção abaixo:

*“Dr. João Coucelo, diretamente para si, uma vez que foi o responsável da apresentação desta proposta do PSD.*

*Todos nós estamos de acordo que haja a revisão destas situações das autarquias, da distribuição territorial, de tudo isso, penso que estamos de acordo que tenha que ser feita, e o mais rapidamente possível.*

*Agora, uma coisa é certa, esta lei que foi apresentada não é de todo a melhor, nem aquela que serve as populações e que, efetivamente, antes dela ser promulgada pelo Senhor Presidente da Republica, ainda há possibilidade dela voltar ao Parlamento para ser refeita, ou revista, ou melhorada nos vários aspectos com os quais não concordamos.*

*Podemos aqui referir o caso de Lisboa, um erro jurídico fez com que o Senhor Presidente da Republica não promulgasse aquele decreto-lei, voltasse à Assembleia da República, fosse revisto e melhorado e depois sim, de acordo com aquilo que foi feito em Lisboa, foi projetada uma nova lei e, essa sim, de acordo com aquilo que as populações exigiam, queriam e desejavam.*

*O que é que pode acontecer no nosso Concelho? Pode acontecer o mesmo. Agora a nossa Assembleia Municipal terá que apresentar essa possibilidade para que ele tenha consciência que neste Concelho existe uma situação que não está de acordo com a lei que nos querem impor, em que as populações vão ter que ficar sobre essa alçada, sem que haja a mínima hipóteses da lei ser revista ou modificada.*

*Quanto ao documento que nos é apresentado, retirando três parágrafos, não me choca nada ter que votar favoravelmente e, se acrescentasse-mos a parte final da nossa proposta, parece-me que*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*as populações do nosso Concelho ficariam bastante bem defendidas por uma Assembleia Municipal que é de todos os pombalenses.”*

**António Fernandes**, que fez a seguinte intervenção:

*“Queria dizer que me revejo em tudo o que o Carlos disse, só retirava a palavra Ilha e punha Mata Mourisca. Mas além disso quero demonstrar a minha revolta em relação ao parecer da Assembleia Municipal enviado para Assembleia da República, por não ter dado o mesmo tratamento a todos os pareceres das Assembleias de Freguesia, enviando uns e outros não.*

*Podem-me dar muitas justificações, mais ainda assim não compreendo quais foram as motivações para o sucedido.*

*Quero também dizer que esta reforma administrativa que impuseram não foi, nem mais nem menos, que um fogo que acenderam no nosso país e o Concelho de Pombal foi atingido de uma forma que ninguém compreende, assim, a mim queimaram-me até reduzir a cinzas, não aconteceu o mesmo a outros porque têm um batalhão de bombeiros a protegê-los e eu não tive.*

*Não entendi a dimensão do fogo, mesmo agora árvores de grande porte foram chamuscadas, e eu, com a idade que tenho, já assisti à seca e à queda de grande árvores. Espero que isso não aconteça neste concelho.*

*Ao Presidente da Junta da Mata Mourisca não deram atenção, já que em Lisboa não respeitaram, espero que os representantes políticos do nosso Concelho tenham em conta as pessoas de uma freguesia com 2046 eleitores, das mais antigas do nosso Concelho e com uma história muito grande para contar a toda a gente.*

*Para terminar, quero que fique registado que, no final da Assembleia do dia 14 de outubro, fui para casa convencido que a solução estava encontrada, depois de tudo cozinhado, a solução era esta.*

*Ainda há tempo para explicar às pessoas, que não foram humilhadas, o que tem que ser feito o mais rápido possível.*

*Apesar de tudo quero desejar um bom ano a todos e pedir desculpa pelo nervosismo da minha intervenção.”*

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Pombal**, relativamente à falta de entrega do documento, informou o seguinte:

*“Antes de passar para a próxima intervenção, o Senhor Presidente da Junta da Mata Mourisca merece uma explicação.*

*No dia 10 de setembro neste salão, reunimos trinta e duas pessoas, entre Presidentes de Junta e Presidentes de Assembleia de Freguesia, por solicitação da Mesa da Assembleia, encontrando-se ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores.*

*O Senhor Presidente de Junta de Freguesia da Mata Mourisca entregou-me um envelope que expunha exatamente a situação da freguesia em relação à lei em causa. Este mesmo envelope entrou no expediente da assembleia. Lembro que nessa assembleia de 10 de setembro houve a divulgação da metodologia a seguir, sobre as regras democráticas, para que as freguesias formassem os seus juízos.*

*A Junta de Freguesia da Mata Mourisca já tinha reunido no dia 7 e veio para aqui no dia 10 já com o trabalho feito, ao contrário das outras freguesias.*

*Chegado o dia 10 de outubro, quatro dias antes da Assembleia extraordinária, verificámos que havia algumas freguesias que ainda não tinham enviado para esta Assembleia os seus pareceres. Foi solicitado então à freguesia da Mata Mourisca que desse o seu parecer, e o seu parecer está aqui e diz: “ Ponto nº1- Apreciação e votação sobre a reforma administrativa do nosso concelho.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Depois de apreciado e analisado por todos os membros da Assembleia presentes, foi deliberado por todos os membros a recusa da agregação da nossa freguesia a qualquer outra”.*

*Todos os documentos vieram por via informática, excepto o primeiro documento que me foi entregue a 10 de Setembro, no entanto apesar não se encontrou esse documento e eu pergunto, a freguesia da Mata Mourisca fez o trabalho como todas as outras, o facto deste documento não ir para unidade técnica, teve alguma influencia na decisão que foi tomada?*

*Ontem assisti à Assembleia Municipal de Coimbra, onde estava o Senhor Professor Manuel Porto, que é o presidente da Unidade Técnica, que informou desconhecer com base em que critérios foram feitas estas distribuições. Foi com base nos documentos que os Senhores Presidentes de Junta e as Assembleias de Freguesias enviaram, que tomaram a decisão? Eu penso que não. Diz o Professor Manuel Porto que o grupo que esteve empenhado, é composto por pessoas especializadas do país, portanto eu publicamente peço desculpa ao Presidente da Junta de Freguesia e ao povo da freguesia da Mata Mourisca pelo facto do documento que veio em formato de papel não ter sido presente, naquela noite em que foi preciso juntar os vários elementos, não se deu por falta deste documento porque estava tudo em modelo informático foi só fazer a junção desses documentos.*

*Não sei se esta justificação serve ao Presidente da Junta de Freguesia da Mata Mourisca, mas nada mais posso acrescentar a não ser que, longe da Mesa da Assembleia, lesar ou procurar lesar a freguesia da Mata Mourisca. Fico no entanto com a consciência tranquila, depois daquilo que ouvi na Assembleia Municipal de Coimbra, relativamente aos critérios que influenciaram a decisão da divisão administrativa do território.”*

**João Coucelo**, cuja intervenção se segue:

*“Antes de passarmos à votação queria só dizer o seguinte: esta é uma Assembleia Municipal e tendo nós as nossas diferenças, quer no discurso ou na forma como nos dirigimos uns ou outros, isto é uma Assembleia democrática e há matérias em que nós, como cidadãos livres, não temos que exigir uma disciplina de voto. Este é um assunto demasiado complexo e difícil, eu posso não concordar com algumas coisas, mas nunca retirarei a liberdade de expressão seja a quem for que discorde de mim.*

*Dr. Adelino Mendes, estão duas propostas em cima da mesa, que não estão propriamente em oposição, uma tem uma posição mais comedida, a outra tem uma posição que avança até uma petição ao Senhor Presidente da República para a revogação da lei. Eu acho que se pode votar uma a uma, é o meu entendimento.”*

**Fernando Matias**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*“Nós estamos aqui a manifestar as nossas posições sobre a agregação, uns contra e outros a favor, parece que andamos a lutar pela agregação de propostas. Temos que analisar e votar as propostas, cada qual defende as suas e se todas elas são válidas, assume-se e respeita-se a dos outros, é esta a minha posição.”*

**Nesta altura, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta A da Bancada do PSD, a qual foi aprovada por maioria com sete votos contra e 1 abstenção.**

**Colocada à votação a proposta B da Bancada do PS, foi a mesma reprovada com 20 votos contra, 16 votos a favor e 2 abstenções.**

**Andreia Marques**, que usou a palavra para dizer o seguinte:

*“A JSD de Pombal congratula-se com a implementação do Concelho Municipal da Juventude neste concelho, nomeadamente por considerarmos que este é um bom meio para os deputados municipais compreenderem a realidade dos jovens de uma forma mais próxima e real.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Numa época em que vivemos níveis de desemprego altíssimos, muitos são os jovens que para contornar esta questão, optam por lecionar nas atividades de enriquecimento curricular, vulgo AEC's, acontece que temos conhecimento, que infelizmente, existem alguns casos de professores com pagamentos em atraso.*

*Foi-nos informado, em concelho municipal da juventude, que a Câmara tem os pagamentos em ordem e que os faz regular e atempadamente às Juntas de Freguesia. Mas a verdade é que nesta cadeia de pagamentos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, entidades promotoras, nos casos em que estas existem, o dinheiro acaba por não chegar num período considerável de tempo aos seus destinatários, os professores, na sua maioria jovens em início de carreira.*

*Neste sentido, gostaríamos de saber se existe alguma possibilidade de fiscalização, uma vez que para todos os efeitos este dinheiro vem da Câmara Municipal de Pombal. Não podem haver professores com vários meses de pagamento em atraso, quando a Câmara faz os pagamentos a tempo e horas, afinal em que parte desta cadeia é que o dinheiro fica retido? É esta a pergunta que deixamos."*

**Vítor Gomes**, que fez a seguinte intervenção:

*"Há cerca de dois anos atrás, discutia-se calorosamente, nesta Assembleia, o problema existente no funcionamento do hospital de Pombal e dava-se então conta do elevado descontentamento, sobretudo dos profissionais de Saúde que ali prestavam serviço. A gravidade do funcionamento do hospital seria tanta, que até o Senhor Presidente da Assembleia desceu á bancada para proferir um inflamado discurso, sugerindo até, a convocação de uma Assembleia Municipal Extraordinária para tratar desta questão.*

*Ainda em 2011, com o objetivo de fortalecer e dar sustentabilidade ao nosso hospital, foi criado, ainda pelo Governo do PS, o Centro Hospitalar Leiria/Pombal, que, ao que me recordo, recebeu na altura a concordância do PSD.*

*Passado este tempo, importa fazer a análise das alterações verificadas.*

*Lamentavelmente, as notícias que nos vão chegando acerca do funcionamento do hospital, no que aos utentes diz respeito, e ao contrário do que seria de esperar, não são positivas. Refiro alguns problemas, que têm chegado ao nosso conhecimento:*

- Número insuficiente de especialistas, que era o grande problema na altura e ainda continua por resolver;*
- Grande insatisfação dos utentes em relação ao serviço de urgências;*
- Grande numero de reclamações apresentadas pelos utentes;*
- Grande diminuição do numero de atendimento nas urgências;*
- Elevado tempo de espera nas mesmas;*
- Dificuldades de comunicação de alguns médicos com os utentes, e aqui não há qualquer racismo, o que importa saber é porque é que os médicos que ali prestam serviço, não fazem um esforço para falar a nossa língua;*
- Inexistência de clínicas a partir das 18horas, o que implica a deslocação do doente a Leiria, com os respectivos custos associados.*

*Assim, face ao exposto, a bancada do PS propõe que esta Assembleia, questione a administração do CHLP sobre as medidas que irá tomar para melhorar, nomeadamente o serviço de urgências."*

**Pedro Murtinho**, que fez a intervenção abaixo:

*"Muito portugueses, e em particular os pombalenses, já perceberam que a palavra crise não é uma palavra agradável nos dias que correm, perspetivando-se um 2013 muito difícil para todos, principalmente para os mais vulneráveis. As dificuldades económicas em algumas famílias*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*pombalenses, é já uma realidade, mas 2013 agravará esta realidade com o desemprego a acentuar-se, obrigando muitas famílias a emigrar, algumas de forma desesperada.*

*Neste âmbito, a Freguesia de Almagreira tem um grupo de jovens que se preocupa com esta temática e, com a colaboração do Centro Social e da catequese local, proporcionou a 25 famílias carenciadas da Freguesia, devidamente identificadas, um natal mais feliz com a entrega de cabazes.*

*Constatámos uma certeza, há mais famílias a necessitar de ajuda que a pobreza envergonhada está a aumentar.*

*Preocupação, é um sentimento que me invade neste momento, até porque, pelos registos da Secção de Ação Social do nosso Município, há apenas duas família identificadas na freguesia de Almagreira, quando, na realidade, muitas mais há a necessitar de ajuda continua.*

*Serve o exemplo de Almagreira, apenas para ilustrar que é necessário um trabalho mais profundo a este nível, por todo o Concelho, um trabalho de proximidade e vigilância.*

*E aqui peço, uma vez mais, aos técnicos desta autarquia, mas em especial aos Senhores Presidentes de Junta, profundos conhecedores da realidade das suas gentes, que sejam sensíveis a esta temática, avaliando e sinalizando as situações mais graves de pobreza e exclusão social que estão afetar o nosso Concelho, com o propósito de se encontrar, de imediato, respostas sociais para esses mesmo casos, ajudando essas mesmas famílias a ultrapassarem esta fase difícil das suas vidas.*

*Por outro lado, quero deixar aqui uma nota de apreço ao Município, pelo excelente desempenho que tem tido, ao longo deste últimos tempos. Prova disso é mais uma distinção que Pombal teve recentemente, desta vez com a Bandeira Verde ECOXXI 2012. A Associação Bandeira Azul da Europa distinguiu, no passado dia 30 de novembro, o Município de Pombal com a Bandeira Verde ECOXXI, pelo 6.º ano consecutivo. Este galardão visa reconhecer as boas práticas e políticas dos municípios portugueses.*

*O galardão premiou os municípios que conseguiram estar acima dos 50% da pontuação máxima possível, que avalia vinte e um indicadores relacionados com a sustentabilidade.*

*Pombal, o único Concelho do Distrito de Leiria que se submeteu a uma avaliação sobre políticas locais de sustentabilidade e participação pública, alcançou os objectivos definidos para o projeto com um índice superior a 70%, estando Pombal no grupo dos melhores, feito apenas alcançado por quatro concelhos do país, Pombal, Águeda, Guia e Loulé.*

*A avaliação do desempenho dos municípios conta com a participação de mais de quarenta entidades que agregam júris especializados para a reflexão, análise e avaliação de cada um dos indicadores.*

*Para terminar, quero dar os parabéns ao Município de Pombal, e em particular aos trabalhadores desta casa, por mais este prémio de prestígio.”*

**Pedro Brillhante**, cuja intervenção se segue:

*“Minhas senhoras e meus senhores, o que farei aqui hoje, acreditem, é uma intervenção que enquanto jovem e ator político, que acredita na política e acredita que a política é o mais nobre ato de dedicação à causa pública, nunca pensei ter algum dia de vir a fazer.*

*Meus senhores, a verdade, e ela às vezes custa muito, é que já ninguém acredita em nós, ninguém acredita! A verdade também, é o facto que a revolta que hoje existe nas populações foi, única e exclusivamente, provocada, incentivada e levada a cabo por políticos mal intencionados, por outros menos informados, mas sobretudo por aqueles que querem, a todo o custo, tirar desta situação algum proveito próprio.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*É neste tipo de condutas, neste tipo de acções destrutivas, levadas a cabo apenas por alguns, que se destrói a confiança na política e nos políticos, que se destrói o trabalho de todos, de todos os outros que, abnegadamente, dia após dia, trabalham em prol das suas gentes, levam a sério a responsabilidade que lhe foi atribuída e que estão na política para que, realmente, possa ser feito algo diferente, e o futuro, esse, ainda possa ser futuro!*

*É por acreditar na política e na importância do trabalho que muitos de nós desenvolvemos, que hoje sinto esta imensa revolta ao ver a conduta de muitos e a forma como alguns se aproveitam das suas posições para dar cabo de tudo e fazer desacreditar ainda mais os poucos crentes que ainda temos.*

*É por isto, meus senhores, que chega a altura de dizer Basta! Chega deste aproveitamento político desenfreado, chega de mentir às populações para que as consigam mobilizar, chega de fomentar a ignorância para que possam continuar a ser os profetas de uma utopia que não é viável e que nada lhes trará de melhor, chega... já chega.*

*Encaremos então, caros colegas, os factos e as realidades indesmentíveis, para que sobretudo aqueles que hoje se sentam naquela bancada lá atrás e os que em casa possam receber a nossa mensagem, possam saber exactamente em que consistem as alterações que irão ocorrer e para que conheçam não só o processo, mas todo o percurso e os argumentários de alguns dos tais profetas que agora se insurgem:*

*Realidade n.º 1 – Com a nova lei da reorganização administrativa nada, absolutamente nada vai fechar, ou alguma freguesia das hoje existentes perderá qualquer valência que hoje possua. Não há nenhuma escola, nenhum centro de saúde, nem nenhum centro de dia, que irá fechar. Quem vos disse o contrário, mentiu.*

*Realidade n.º 2 - A alteração que ocorrerá, ocorrerá apenas a nível administrativo, ou seja, em vez de três presidentes passará a existir apenas um com um executivo mais alargado. E nenhuma sede de Junta, repito, nenhuma sede de Junta será encerrada, nenhuma. Quem vos disse o contrário mentiu.*

*Realidade n.º 3 – Passarão estas novas comunidades a beneficiar de um executivo com mais poder reivindicativo, com mais população, com uma escala que lhe permite gerir os recursos com muito maior eficácia e com maior benefício para as populações, serão freguesias preparadas para os desafios do futuro e com possibilidade de maior desenvolvimento. Quem vos disse o contrário mentiu.*

*Realidade n.º 4 – A última e de todas a mais baixa e vergonhosa, sob o ponto de vista do argumento e da tentativa de manipulação das pessoas, nenhuma, absolutamente nenhuma das freguesias perderá ou verá a sua identidade cair, nenhuma. A identidade, o orgulho de ser da terra, a vontade e dedicação em prol desta, não se mudam por decreto, não se apagam com a lei. Quem vos disse o contrário mentiu.*

*Mas, meus senhores, quem vos disse o contrário, também já tinha defendido um outro contrário bem diferente. Quem vos disse o contrário, quando ainda não estávamos tão perto de um novo escrutínio autárquico, defendeu exactamente o contrário daquilo que foram junto de todos vós fazer agora, nesta altura de maior mediatismo.*

*Bem se lembraram do profeta Fernando Carolino, deputado nesta mesma Assembleia, membro da maior relevância e importância na Bancada do Partido Socialista, que hoje se diz totalmente contra, até ofendido com opiniões que defendam a agregação, no dia 11 de setembro de 2011, num artigo escrito para o Correio de Pombal dizia o seguinte, e passo a citar:*

*«2013 - O ano da mudança" - bem poderá ser o paradigma da reformulação do mapa concelhio. Estou muito à vontade neste assunto, pois já o defendi e sugeri à discussão.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Pombal podia ser um Concelho de charneira nesse ponto em particular, seja isso o que for entendido.*

*Proponho três grandes zonas, oeste, serra e interior, e todas as freguesias ficariam aqui englobadas.*

*O benefício/custo de um tal plano a médio/longo prazo para o Concelho será certamente muito proveitoso e, no aproveitar dos recursos, na força de reivindicação, no desenvolvimento local económico, é que vai estar o ganho.*

*Tema para as discussões? Certamente, e eu estou disponível a tal, desde que seriamente e honestamente, com argumentos e opiniões válidas.*

*Com esta proposta não estou com isso a desvalorizar o trabalho dos autarcas locais dos últimos 35 anos, procuro é evolução no sistema de governação local em prol de todos os fregueses, quer seja económico, social e cultural.*

*Terminava dizendo, se defendo esta minha ideia? Com unhas e dentes.»*

*Que dizer, agora, caro Fernando, foram-se as unhas? Os dentes? Fica por saber.*

*Mas meus caros, infelizmente não acaba aqui, e este, para mim, é aquele que mais revoltado me deixa, pela falta de carácter, pela falta de honestidade no uso das suas posições, pela facilidade, pela leviandade com que se assina um documento e em que se subscrevem determinadas medidas, aquando da sua apresentação ao eleitorado e que, quando a coisa aperta, se defende imediatamente o seu contrário.*

*Não vos falo somente do memorando da Troika, negociado, escrito e assinado pelo Partido Socialista, falo-vos do programa eleitoral apresentado pelo PS nas legislativas de 2011, que, entre muitas coisas, defendia orientações como esta que passo a citar:*

*«No que diz respeito ao sistema político autárquico, está sobretudo em causa o sistema de governo das autarquias locais.*

*Outro domínio da maior importância é o da reforma da organização do Estado. Neste capítulo, o Governo do PS já tomou a iniciativa de lançar um amplo debate público sobre a reorganização do poder local, em particular ao nível das freguesias.»*

*Mas perguntamos nós, que tem o PS nacional a ver com o PS local, neste aspecto?*

*Meus senhores, era membro do Governo do PS o atual Líder do PS Pombal, Adelino Mendes, e era também candidato a deputado um outro membro desta nossa ilustre assembleia, também da Bancada do Partido Socialista, o também profeta João Coelho, ambos subscreveram e assinaram esta ideia, ambos a defenderam junto de vós quando pediam para ser eleitos, ambos afirmam hoje que nunca o defenderam, em momento algum, de forma alguma.*

*Termino, deixando uma palavra a todos os presidentes de junta, sem excepção.*

*Acredito, os jovens todos acreditam, não tenho a menor dúvida, que cada um de vós deu tudo o que tinha e podia pela sua Freguesia. Deu de si, do seu tempo, do seu suor, do seu esforço e total dedicação, a prova é a satisfação das populações, o trabalho realizado, o progresso evidente e as mais valias que existem em cada uma das vossas freguesias.*

*Não foram profetas, foram obreiros, falaram pouco, fizeram imenso e, não fosse cada um de vós com o vosso esforço, nada teria mudado, nada teria evoluído, quase tudo estaria na mesma.”*

**Fernanda Guardado**, que disse o seguinte:

*“Vou dar os parabéns e congratular pelo posição do Município de Pombal, por ser um dos primeiros Municípios do Distrito de Leiria a aderir á rede de municípios solidários para com as mulheres vítimas de violência doméstica.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Numa época tão exigente como a que estamos a viver, marcada pelo pessimismo, pela falta de motivação e, muitas vezes, pela desistência em se lutar por causas, podemos dizer que esta é uma iniciativa louvável, levada a cabo pelo poder central, e á qual o nosso município aderiu.*

*Quem dirige este Concelho está atento a tudo o que pode contribuir para melhorar a vida dos que nunca têm voz, porque o sofrimento e maus tratos até lhes tira a coragem para falar e viver com dignidade, refiro-me concretamente às mulheres vítimas de violência do nosso país.*

*Esta rede, municípios solidários, à qual o nosso Município aderiu, tem a sua justificação uma vez que no nosso Concelho existe já há alguns anos uma casa de apoio a essas mulheres, acorrem a esta casa mulheres de todo a país e ali são tratadas com a dignidade a que qualquer ser humano tem direito, têm acompanhamento, ajuda, apoio e são tratadas com carinho e compreensão.*

*No entanto, para essa ajuda ser completa, faltava alguma coisa que as levasse a acreditar num novo projeto de vida, para elas e para os seus filhos, e serem elas próprias a elaborá-lo e a voltar a acreditar que são capazes de ultrapassar as suas dificuldades. Com esta adesão, o Município de Pombal deu o primeiro passo nessa ajuda, pois a partir de agora o nosso, e outros municípios que venham a aderir a esta rede, garantem a esta mulheres, e a outras por esse país fora, um trabalho, uma casa para viverem com tranquilidade e poderem, de uma forma autónoma, criar e educar os seus filhos.*

*Quero também dar os parabéns pela iniciativa levada a cabo pelo Arquivo Municipal de Pombal e pelo Centro de Dia João Costa da Fonseca, de Santiago de Litém, pela excelente exposição de trabalhos executados pelos utentes daquele Centro, intitulada “Idade com Arte”, no âmbito do ano europeu do envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações, patente naquele Arquivo até ao final do mês de janeiro. Para além dos trabalhos expostos, os utentes brindaram-nos com uma belíssima atuação do seu coro.*

*É de louvar as instituições que acolhem os nossos seniores, pois desta forma estas pessoas sentem que ainda têm muito valor e que este lhe é reconhecido. O nosso Concelho tem instituições de grande qualidade e, com iniciativas desta natureza, têm oportunidade para dar a conhecer aquilo que tão bem sabem fazer, obrigada por estas iniciativas e façam o favor de continuar.”*

**Catarina Silva**, que usou da palavra para referir o seguinte:

*“Eu quero só dar aqui duas achegas. Uma é relativamente à continuidade do crescimento da taxa de desemprego no Concelho de Pombal. Para que tenham conhecimento, os dados do IFP para o Concelho de Pombal, no mês de Novembro, já está em 9,67%, ainda abaixo da taxa nacional. A outra situação tem a ver com a emigração. É uma coisa que mexe comigo, ainda mais com colegas com formações superiores, a terem que sair de Portugal.*

*Acho que, em 2013, temos que centrar energias nisto, no combate ao desemprego e no combate à emigração, porque estão a fugir pessoas de Pombal e de Portugal. Tenho muito poucas soluções, porque acho que isto tem que ser um trabalho conjunto e apartidário, de freguesias, da Assembleia Municipal e Executivo Municipal, temos que trabalhar, arranjar alternativas e ser criativos.*

*Sinceramente espero um 2013 diferente. Estes são os meus votos.”*

**António Carrasqueira**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*“Eu quero endereçar o meu reconhecimento ao Senhor Presidente e a todo o seu Executivo pelas obras do novo Centro de Saúde e do edifício sede da Junta de Freguesia de Abiul. Inauguraremos o mês que vem e quero congratular para não ser só palavras de desânimo e desagrado.*

*Falou-se aqui, e muito bem, sobre a emigração. Vai tudo embora e quando formos a ver já não resta ninguém, antigamente ia só o pai, agora vai a família toda.”*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

**Manuel António**, que citou o seguinte:

*“Quero saudar o Carlos Domingues e o António Fernandes que, juntamente com a minha freguesia, estão a sofrer muito com este processo.*

*As nossas posições são iguais, nós não queríamos que as nossas freguesias acabassem, que todos tomemos consciência da responsabilidade que esta situação nos trás.*

*Obviamente, lamento que o PS tenha votado contra a proposta do PSD, porque apontava para uma situação de futuro e eu também votei a favor da vossa proposta para que, eventualmente, chegasse ao Senhor Presidente da República uma ideia de veto, só que nós não fazemos as leis, elas aparecem-nos e, volta e meia, atingem-nos, no IRS, no IVA, etc.,*

*Eu também quero dizer aqui, que a população da Guia não quer ver a sua freguesia acabada, embora eu tenha defendido aqui que nós já devíamos estar preparados para o futuro. Isso é muito importante para que, caso a lei venha ser aprovada, nós não tenhamos as nossas populações de costas viradas e qualquer um destes três presidentes de junta vão ter aqui um papel muito importante para que este processo não resulte mal.*

*A minha esperança é que daqui a cinco anos, todos estejamos a dizer que foi uma situação bem sucedida. Para isso contará muito o próximo executivo camarário e a forma como vai olhar para estas situações.*

*Vai haver muita dificuldade logo no início, por isso, eu peço ao PS que não faça disto uma grande chicana política, porque já vai ser tão difícil que, realmente, é melhor ter alguma calma.”*

**Fernando Matias**, que usou da palavra como se segue:

*“Quero felicitar todos aqueles que ao longo do ano mantiveram coerência na defesa das suas ideias, que respeitaram a posição e opiniões dos outros, e a forma elevada como se comportaram aqui, nesta troca de ideias e pensamentos.*

*Quero também congratular e agradecer á Câmara e seu Executivo os apoios que mantiveram aos seus munícipes e àqueles que, no âmbito da nova reorganização, se comprometem manter este apoio, independentemente da reorganização que se possa ou não fazer.*

*Também quero congratular a postura dos portugueses e a elevada forma como têm ultrapassado e lutado contra as dificuldades que estão a viver e a energia que têm colocado na defesa dos seus interesses.*

*Não aceito aqueles políticos que, ao longo dos anos, assaltaram os cofres do estado e que, de novo, se começam a perfilar para continuar a “rapar as migalhas do prato dos portugueses”. Faço votos para que sejam minimizadas as dificuldades na vida dos portugueses e que a justiça passe a ser mais séria e eficaz, para julgar os abutres deste país.”*

**Fernando Carolino**, que disse o seguinte:

*“Caro Pedro, obrigado pela referência. Esqueceste-te que, pelo teu discurso de falar a verdade, retiraste do contexto aquilo que aqui apresentaste. Eu não me caracterizo por não ser coerente nas minhas posições e na minha maneira de estar, agora, quando escrevi o texto que está publicado, e já leva dois anos de publicação, era apresentada uma proposta, sem saber minimamente que havia uma lei ou uma proposta de lei que viria a ser apresentada posteriormente.*

*Agora, a discussão política, essa pode existir perante os factos e situações que estão em concreto e no terreno, lamento que com a tua crença em querer falar a verdade, hoje, aqui, mentisses a todos nós.”*

**Américo Ferreira**, que fez a seguinte intervenção:

*“Depois de ouvir este favoritismo do PS, é de relembrar que foi o Partido Socialista o fundador do processo da lei para agregação das freguesias. Agora estão a passar a “batata quente”, a quem?*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Eu reconheço a revolta dos Presidentes de Junta que estão lesados, nesse sentido, eu também estou do lado deles.*

*Mas houve uma coisa em que o Presidente da Junta da Ilha falhou, sempre vi, quer o Presidente da Câmara, quer os Senhores Vereadores contra a agregação de freguesias, por isso, acho que o Presidente da Câmara não merece estar a ser julgado.*

*Eu sei que a revolta é grande mas não podemos atribuir culpa a quem não a tem. Era isto que eu queria dizer, porque o PS só de há pouco tempo para cá é que começou a pronunciar-se contra a agregação das freguesias, temos que assumir as nossas responsabilidades, e uma coisa é certa, não é este Governo que tem culpa neste processo.*

*Quero desejar um bom ano a todos, particularmente ao Executivo para que, com força, o ano de 2013 tenha mais obras, mais trabalho e que cheguemos todos a bom porto.”*

**João Coelho**, que disse o seguinte:

*“A minha primeira palavra é de concordância com aquilo que foi dito pelo deputado Pedro Brilhante, realmente os pombalenses e os jovens em Portugal não acreditam muito mais na eficácia daquilo que nós aqui fazemos, não acreditam que aquilo que nós aqui estamos a fazer seja inclusive democracia, não acreditam que aqui sequer sejam tidas discussões com moral e ética elevada, que aqui sejam tomadas as melhores decisões para o futuro pessoal e para o futuro das suas famílias e isso pode comprovar-se por alguns dos episódios que têm marcado a nossa Assembleia Municipal, desde o seu início em 2009.*

*Nós já tivemos o nosso Presidente da Assembleia a anunciar uma Assembleia Municipal Extraordinária que depois não se realizou, por um assunto que na altura preocupava os profissionais do Hospital de Pombal e hoje, perante um cenário de bastante preocupação por parte das populações, esse assunto não é propriamente um assunto de discussão da ordem do dia.*

*Também em relação ao desfalque, nós todos preocupamo-nos com aquilo que aconteceu na Câmara Municipal de Pombal, sem compreender, mas no exercício das nossas funções, pedimos uma intervenção da Mesa e da própria Câmara no sentido de convocar uma Assembleia Municipal Extraordinária para levarmos um esclarecimento á população e para que as pessoas percebessem o que é que nós estávamos aqui a fazer, realmente não houve esse sinal na altura.*

*Também acontece em relação a algumas das perguntas que são feitas ao Presidente da Câmara, naturalmente no seu direito de não resposta mesmo quando se trata de assuntos graves do dia a dia das populações. É normal que as pessoas, perante isto, não consigam compreender o que é que nós realmente estamos aqui a fazer, porque a eficácia sai diminuída ou é mesmo nula. No final não conseguimos nenhum esclarecimento efetivo em relação aos maiores problemas do nosso Concelho, não conseguimos tomar uma decisão de fundo, a não ser as que vêm já aprovadas da Reunião de Câmara, sobre os interesses do Concelho, no sentido do seu desenvolvimento. Assim é normal que as populações e os jovens não acreditem no que é que estamos aqui a fazer.*

*Por fim, também a Assembleia foi muito beliscada na sua eficácia em episódios em que até “os apartes” chegam á ata, e depois alguns assuntos não aparecem verdadeiramente escritos. Entretanto o Presidente da Assembleia já teve a possibilidade de nos esclarecer que havemos de ver o texto da ata redigido na próxima sessão mas, na discussão do problema efetivo, que era a agregação de freguesias e as tomadas de posição consequentes em relação a essas assinaturas, que estão aí por parte da população, é algo que o deputado Pedro Brilhante se esqueceu aqui.*

*O Senhor Pedro Brilhante para me ofender a mim e aos meus colegas, ainda tem que fazer o trabalho de casa, perceber primeiro o que é que realmente está escrito e no que é que isso infere das nossas posições e, depois, perceber quais são as vontades das populações, e não está em lado nenhum provado que a vontade da população é a agregação de freguesias.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Repito vezes e vezes sem conta, enquanto tiver voz, por um simples motivo, ainda há-de chegar alguém que nos diga que o Partido Socialista, com esta votação que aqui está, consegue mobilizar populações para fazer uma manifestação à porta da Câmara Municipal, é realmente de rir. Entender que se não tivéssemos a verdade do nosso lado, ou a força do argumento que as populações acolhem, realmente poderíamos encher esta praça de manifestantes? É realmente algo inaudível e inenarrável, talvez por ser inenarrável é que as atas acabam por vir incompletas.*

*Concordo com o Senhor Pedro Brilhante, é realmente impressionante a maneira como os pombalenses têm emitido a política, não temos inclusive órgãos de comunicação que neste momento sejam financiados pela compra do jornal, porque as pessoas já não querem saber, as pessoas já estão fartas de que não se lhes diga a verdade.*

*Portanto o meu desejo para 2013 é que nós consigamos acabar o ano com a Assembleia Municipal a ter algum valor efectivo, valor de lei.”*

**O Senhor Presidente da Assembleia,** usou da palavra para dizer o seguinte:

*“Realmente é interessante ouvir um desabafo destes que é uma autêntica catarse. Eu sei o que lhe vai de contenção no espírito, a dificuldade que tem tido em manobrar-se dentro deste órgão democrático, eu compreendo e admiro a sua persistência e paciência.*

*É assim mesmo a democracia, tem que provar, com os seus argumentos, que tem razão e não desistir logo á primeira dizendo “isto não presta” porque senão deixa de ser democrata. Democracia não é os outros concordarem comigo, ou fazer com que os outros concordem comigo.*

*O senhor já foi submetido a eleições, sabe bem o que é andar na política, faça a análise do motivo porque perdeu.*

*Agora, em relação ao Hospital, o senhor tem toda a razão. Eu convido-o a ler a ata da Assembleia que foi realizada no Lourçal, e veja os argumentos que foram utilizados, aquilo que foi dito, a explicação aceite e compreendida por todos nós, e se era possível tolerar um clima desses nesta terra, que era um clima de despotismo autêntico, de autêntica fuga dos profissionais por intolerância ao órgão de gestão que não os ouvia.*

*Isto realmente é antidemocrático, eu não sou dono da verdade, sei algumas coisas, tenho que ter paciência, tenho que estudar, tenho que ver o que foi dito e tenho que aproveitar o que os mais velhos me dizem, para depois formular o meu juízo de valor.*

*Se quer uma Assembleia Municipal melhor do que esta, eu não sei do que está à espera porque o Regimento permite isso, o Senhor pode convocar uma Assembleia Extraordinária seguindo os critérios, o Senhor pode sugerir uma agenda de trabalho.*

*Do que está à espera? Seja democrata, aproveite este espaço e este fórum para provar a esta gente toda que é profundamente democrático e que está interessado em defender os interesses da sua terra.*

*Eu sei que nos acusam, como elementos da Assembleia, de não fazermos nada. Vamo-nos unir e fazer alguma coisa, vamos dignificar o órgão.*

*A ninguém foi proibido o uso da palavra nesta sala, toda a gente tem o direito desde que a solicite educada e oportunamente.*

*Os Senhores reuniram aqui, no dia 14 de outubro, para dizer o que queriam, até se conseguiu uma proposta única das bancadas. Deixe os outros falar Dr. João Coelho, há muitos que não estão aqui e que, rapidamente, se expressam em blogues. O senhor é um homem inteligente, é um homem capaz, é o homem de que o país precisa, vamos para a frente com isto, vamos utilizar o Regimento e vamos pôr a democracia a funcionar.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Da intervenção do Dr. Fernando Carolino entendi que juntando alguns pontos da proposta do PSD com outros pontos da proposta do PS, era possível fazer uma proposta única. Isto não é nada invulgar, mas quando interveio, a proposta A e a Proposta B já tinham ido a sufrágio.*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, que prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, respondendo às questões colocadas pelos membros da Assembleia, como a seguir se transcreve:

*“Permitam-me que, antes de mais, neste final de ano, deixe a todos vós uma saudação muito especial, com votos que o próximo ano seja um ano de esperança e de menos preocupações do que este que está a decorrer e prestes a terminar.*

*Quero também dizer que é tempo de fazer uma introspecção, uma interrogação a todos esses jovens e menos jovens, da razão que nos conduziu ao estado atual em que o país se deixou mergulhar, porque essas causas devem ser discutidas e observadas e não esquecidas.*

*Hoje vi aqui duas propostas que subscrevia na íntegra se as votasse, tendo em conta o interesse autárquico e democrático de proximidade que devia ser dignificado e prestigiado.*

*Eu entendo qualquer lei, mas quando não se ouve a sabedoria popular nem há conhecimento de proximidade, ela acaba por ser um fracasso. E eu, com a experiência que tenho e estando sempre interligado, nestes dezanove anos de poder autárquico, à Associação Nacional de Municípios, constatei, há uns anos atrás, ser aprovada uma lei das finanças locais que conduziu a muitas falências a nível nacional e que nos conduziu, também, ao estado atual, em que houve necessidade, inclusive, de realizar congressos extraordinários, mas a Associação Nacional de Municípios não foi ouvida.*

*Passado todo este tempo, vejo que o meu governo também não ouve a Associação Nacional de Municípios nem a Associação Nacional de Freguesias Portuguesas, isso preocupa-me e interrogo-me se esta democracia é uma democracia de saber, de valores, de honestidade mas também de inovação e conhecimento.*

*Eu dizia, há pouco, que subscrevia as duas propostas. Fiquei muito satisfeito de não haver a disciplina de voto, gostaria de ver aqui a mesma atitude quando a primeira proposta foi apresentada a sufrágio.*

*Subscrevo aquilo que o Manuel António disse, e muito bem, acerca de haver aqui disciplina de voto. Votaram contra uma proposta que não tinha qualquer susceptibilidade política, que não estava a defender qualquer tendência político partidária, mas sim o poder autárquico do nosso Concelho.*

*A partir daí, com a disciplina que houve aqui, só houve uma abstenção por parte do distinto Presidente de Junta, único do Partido Socialista, a outra proposta, por poucos votos, não foi considerada, mas devia de ter sido. Devíamos ter tido outro procedimento, aprová-la.*

*A Associação de Alitém tem dado resultados práticos e bons de festas realizadas, de ano para ano, alternadamente nas Freguesias de São Simão, Santiago e Albergaria dos Doze.*

*Sei que em Lisboa há muitas freguesias, sei que em Alcobaça e Aljubarrota há justificação para a reforma administrativa do estado, temos que nos unir todos, os partidos políticos têm que se unir, mas essa reforma profunda do Estado não pode passar do poder mais forte democrático, que são as freguesias, são o elo mais forte porque estão junto do povo. Quando se diz que fica tudo a funcionar é pura demagogia, porque o povo quer é falar ali com o Presidente da Junta, não quer ter de se deslocar para falar com ele. Eliminem os secretários e os tesoureiros e ponham lá um administrativo, reduzam, o resultado não é económico? Então não vamos pegar nos 4% do orçamento de estado, vamos pegar nos 96%, vamos à Assembleia da República fazer um apelo ao Partido Socialista e ao PSD, que são os dois partidos que têm governado, alternadamente, para*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*inovar, renovar o conteúdo da Constituição da República que foi elaborada por um prisma comunista.*

*Porque é que os Senhores Presidentes de Junta são escravos da democracia? Têm que se limitar aos mandatos, vemos a nossa economia a ser depauperada por cooperativistas, em que a CGTP movimentava os funcionários que têm estabilidade de emprego na Carris, na REFER, no metro, nos estivadores. São as classes mais privilegiadas, evoluem na carreira, ganham o que querem, portanto não podemos falar com demagogia, temos que nos unir todos para que, de facto, os jovens tenham um futuro de esperança, e que não se vejam obrigados a optar pela emigração como aconteceu nos anos sessenta e setenta.*

*Eu disse a um Deputado e a um Presidente de Câmara do Distrito de Leiria que, se eu estivesse na Assembleia da República, votava contra as agregações que o povo não quer, porque viveram no tempo em que estavam agregadas, desagregaram-se e descentralizaram-se competências. Pergunto porque é que agora temos que desfazer aquilo que temos de bom para ficar pior.*

*Eu quero que haja homens com o sentido de estado, as elites políticas e a Assembleia da República tem os mesmos mentores há mais de trinta anos, os outros estão lá só para levantar o braço com disciplina de voto. Não pode ser assim, temos que alterar a maneira de fazer política.*

*Há aqui algum Presidente de Junta que tomasse a iniciativa de pedir materiais ou para fazer qualquer obra, em que não houvesse acordo de colaboração e solidariedade, durante estes dezanove anos? Ficou alguma coisa por fazer?*

*Diz-se que estar na política é uma atividade nobre, mas para se estar na política tem que se ter conhecimento real das coisas, tem que se ter sabedoria, determinação, objetividade e tem que se ter acima de tudo o sentido de bem fazer, servindo e não servindo-se da política.*

*Há muitas pessoas que agora estão disponíveis para servir o país porque se querem servir da política, não conseguem trabalhar e viver do seu trabalho sem estarem ligados a uma elite política. Meus caros Presidentes de Junta, o nosso Gabinete Jurídico tem juristas competentes e tem quatro providências cautelares para serem apresentadas no Tribunal Administrativo. Nós não podemos ter a mesma prática política que tivemos nestes trinta e tal anos. O povo está atento a tudo aquilo que se passa aqui e quando for chamado a cumprir o seu dever político de votar, vai ter em conta tudo isto.*

*E por isso que eu me orgulho daquilo que se fez, nos últimos vinte anos, nesta Câmara, fomos todos nós que contribuímos para o desenvolvimento do nosso Concelho, contra factos não há argumentos.*

*Relativamente às atividades extra curriculares, a Câmara paga às Juntas de Freguesia, as Juntas de Freguesia pagam às empresas que prestam esse serviço, se houver alguém penalizado tem que se informar junto das Freguesias.*

*Em relação aos Hospitais, tenho aqui distintos deputados que são médicos e dominam esse assunto melhor, não me vou pronunciar. Eu queria ver, no meu Concelho, um Centro de Saúde feito à dimensão dos setenta mil utentes. Temos terreno, temos projeto, mas não está feito.*

*Porque é que existem, no Distrito de Leiria, Centros de Saúde construídos para cinquenta mil utentes e em Pombal temos um para setenta mil utentes, com metade das dimensões?*

*Tem que se investir com estratégia, saber o custo/benefício desse investimento, nós temos feito essa gestão aqui, em Pombal, com o auxílio das Juntas de Freguesia e espero que elas continuem.*

*O concelho de Pombal, ao contrário daquilo que dizem, ainda consegue ser um Concelho de que se ouve falar na CCDR, na Associação Nacional de Municípios, por ter uma Câmara que faz uma gestão rigorosa por objetivos, ter sabedoria e conhecimento para planear obras, projetá-las, executá-las e pagá-las.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Há muitas Câmara falidas, justifica-se muito mais agregar Câmaras deste nosso distrito, falidas, que agregar freguesias que funcionam muito bem e que, com a complementaridade de ação do executivo, têm feito um excelente trabalho. Todos os Presidentes de Junta, desde que aqui estou, têm eliminado as assimetrias, indo ao encontro do merecimento das pessoas.*

*Portanto meus amigos, o futuro é de todos nós, temos que nos unir para que Portugal continue a fazer melhor e para que Pombal também tenha inovação, criatividade e possamos ver aqui, nesta Assembleia, um trabalho mais credível.”*

### **Ponto 2 - Período da Ordem do Dia:**

#### ***Ponto 2.1 – Leitura e discussão da informação do Presidente da Câmara.***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, colocando-se à disposição dos membros da Assembleia, para quaisquer esclarecimentos.

Colocada a informação do Presidente da Câmara a discussão não se verificou qualquer inscrição, passando-se, de imediato, ao ponto seguinte.

#### ***Ponto 2.2 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Orçamento para o ano económico de 2013.***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, colocando-se à disposição dos membros da Assembleia, para quaisquer esclarecimentos.

Colocado este ponto a discussão, inscreveram-se os seguintes membros:

**Odete Alves**, cuja intervenção se transcreve:

*“À semelhança daquilo que tem sido a posição assumida pelo Partido Socialista em matéria de orçamento, e depois de analisarmos os vários documentos que nos foram enviados, consideramos que se repetem alguns dos erros que já por nós foram apontados nos anos anteriores e que passo a indicar:*

*Assim, em matéria de impostos municipais que, conforme se pode ver nos documentos, é vista pela Câmara como um fator de arrecadação de receita e não como um instrumento político, económico e social, já aqui defendemos e mantemos que a Câmara deve estabelecer um equilíbrio entre aquilo que são as suas necessidades de receita e o esforço que é exigido aos munícipes, devia haver portanto uma partilha de esforço dos sacrifícios entre a Câmara e os munícipes.*

*Sabemos todos que está em curso uma avaliação geral dos prédios urbanos, que a maior parte dos deles sofrerá alterações superiores ao seu valor patrimonial, o que implicará certamente, também, a coleta de maior receita de IMI.*

*Sabemos também que serão aumentadas as taxas de IRS e nós entendemos que, fixando uma taxa de IMI inferior e diminuindo a percentagem de participação do município na colecta do IRS, as receitas não sairiam prejudicadas e isso iria permitir às famílias diminuir os seus esforços, os seus sacrifícios e ter um dia a dia melhor.*

*Entendemos também que se verificou, a nível da rede escolar, um fraco investimento porque não se prevê a construção das novas escolas que estavam previstas.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Verifica-se ainda a ausência de investimento na área de economia, que é uma área extremamente importante para a fixação de empresas e também de pessoas.*

*Verifica-se ainda, estranhamente, uma redução do investimento para o serviço de Ação Social, o que nos causa, de facto, estranheza, considerando a atual conjuntura das famílias e também a expectativa de que esta situação vai sofrer um agravamento e no país todo tem-se verificado que muitos municípios estão a tomar medidas adicionais nesta área.*

*Verifica-se ainda um fraco investimento na área do turismo e temos a confirmação que o parque verde da cidade não será construído no próximo ano.*

*Apesar destes aspectos que consideramos menos positivos, este orçamento mantém um elevado nível de investimento público na área, sobretudo, do ambiente e do urbanismo, como é o caso do saneamento básico, do abastecimento da água e da regeneração urbana, o que é de saudar, e verifica-se também uma significativa redução no investimento dos transportes rodoviários o que também era desejável.*

*Constatamos ainda que se verificou uma redução das despesas com a aquisição de bens e serviços, sendo contudo nesta área que não estamos totalmente convencidos que assim seja e, por isso, desde já solicitamos ao Senhor Presidente da Câmara que esclareça o seguinte: da informação que há pouco estava a falar e que nos foi enviada, consta que no último trimestre foram celebrados, por ajuste direto, uma série de contratos para fornecimento de bens e serviços, de montantes globais bastantes consideráveis. A pergunta que se põe é se essas despesas estão já contempladas na rubrica referente às despesas de aquisição de bens e serviços ou se serão mascaradas por alguma forma contabilística, chamando-lhes outro nome para que se pense que se estão a reduzir despesas quando na verdade, se calhar, se estão a aumentar?*

*Os documentos suscitaram ainda outras dúvidas que gostaríamos de ver esclarecidas pelo Senhor Presidente, tais como, igualmente na informação do Senhor Presidente que nos foi remetida, consta que foi celebrado, em 25 de setembro de 2012, um contrato de ajuste direto para a execução do projeto do parque verde da cidade de Pombal, no valor de 41.000 euros, contudo, verificamos que nos documentos previsionais não consta a previsão do dispêndio de qualquer verba para o parque verde. Assim, pergunta-se também onde é que será incluída esta rubrica no orçamento.*

*Constatamos também que, em matéria de receita proveniente das taxas e licenças que decorre, também, da informação do Senhor Presidente, não só do último trimestre mas também dos anteriores, não se verificou nenhuma arrecadação de receita relativa às taxas de exploração de inertes, sendo do conhecimento de todos nós que foi aprovado, em abril, o novo Regulamento de Taxas e Licenças que prevê a cobrança de uma taxa de dez cêntimos por tonelada de exploração. Pergunta-se, mais uma vez, se a Câmara prevê cumprir este Regulamento, cobrando assim essas taxas e prevendo-as no seu orçamento de receitas, uma vez que, conforme as contas que já foram aqui abordadas, nesta Assembleia, podiam-se até duplicar as receitas constantes desta rubrica o que iria permitir, igualmente, suavizar o esforço dos munícipes e permitir uma redução da carga fiscal.*

*Finalmente, esta Bancada manifesta desde já que irá votar contra o orçamento, muito por se manter aqui uma série de erros políticos que já vêm do passado e não é definida uma estratégia designadamente na área da economia e da educação que consideramos fundamentais e que têm que ser analisadas e tidas em conta no futuro próximo.”*

**Jorge Cordeiro**, cuja intervenção se segue:

*“Serei muito breve nesta minha intervenção. Vou apenas recuperar um assunto de algumas assembleias atrás, que foi um estudo de uma associação de empresários portugueses que calculou*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*o impacto que têm os pagamentos em atraso, quaisquer que eles sejam, na atividade pública e privada, no desemprego e na perda de riqueza.*

*São valores consideráveis. Não será certamente por ação desta Câmara que empresas que com ela trabalham vão falir, porque, como disse o Senhor Presidente, para além do planeamento e da execução, é preciso pagar.*

*Quando não se faz protelar uma fatura e se trata esse documento para o pagamento a essas empresas, naturalmente que se está a criar riqueza e isso tem um impacto social ao nível das empresas e, conseqüentemente das famílias dos funcionários dessas empresas.*

*Esperamos que esta Câmara, e quem nos dera que todas assim fossem, possa ter esta postura no futuro.”*

**Tiago Galvão**, que pediu a palavra para intervir como se segue:

*“O orçamento para o ano de 2013 seria a última oportunidade que o executivo teria para mostrar o apoio aos jovens pombalenses nas suas dificuldades.*

*Entendemos que esta oportunidade não foi aproveitada. A expectativa de que os compromissos eleitorais deste mandato referentes à juventude fossem cumpridos, revelou-se efémera.*

*Promessas como a criação de um programa de bolsas de emprego para os jovens licenciados, o incentivo ao empreendedorismo, o apoio à fixação dos jovens empresários no concelho, o apoio e estímulo à habitação jovem e outros menos relevantes, caíram no esquecimento e não saíram do papel, neste caso, do Plano Municipal da Juventude.*

*Alguns destes projetos foram propostos pelos Vereadores do Partido Socialista, mas, lamentavelmente, foram chumbados pela maioria do executivo, num ato altamente contraditório. Exemplo disso é a proposta de reabilitação de imóveis no Centro Histórico para habitação jovem. Não há desculpas para que não se tenham cumprido estes projetos.*

*Tivemos, durante 2 anos, um Vereador a tempo inteiro com o Pelouro da Juventude como função praticamente única, tivemos um mandato com os melhores orçamentos deste Município e o resultado está à vista.*

*Este orçamento mostra, também, que a juventude partidária do Partido do Executivo não tem a força que apregoa ter, pois não conseguiu convencer esta Câmara a levar a cabo propostas que aqui defendeu.*

*Consideramos ainda que é extremamente importante que, no futuro, o Conselho Municipal da Juventude seja auscultado na elaboração do orçamento municipal, tal como é obrigação explanada no artigo 6.º do seu Regulamento, para que possam ser discutidas as linhas gerais da política da juventude apresentadas pela Câmara e para que o próprio Conselho possa apresentar eventuais propostas.”*

**João Coucelo**, que fez a intervenção abaixo:

*“Aproveitando as palavras de quem me antecedeu, eu diria que este orçamento para 2013 consubstancia, de alguma forma, alguma contração em áreas onde, teoricamente, haveria expectativas de maior investimento, nomeadamente, educação e ação social.*

*Poderia manifestar as mesmas preocupações que a Dra. Odete, se não fizesse aqui uma ressalva. Não acredito que a Câmara Municipal, que tem tido ao longo destes anos uma intervenção tão significativa nestas áreas - não vou enumerar, porque conhecerá tão bem como eu grande parte dos investimentos que foram feitos pela Câmara Municipal na reorganização do parque escolar e no apoio que tem dado a todas as associações e instituições de solidariedade social, bem como a própria atividade que a ação social da Câmara tem desenvolvido, em parceria com os organismos públicos para apoio aos mais desfavorecidos e em Fevereiro, provavelmente, estaremos aqui a fazer uma reafetação de verbas a algumas áreas - não acredito que isto seja mais do que a*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*consequência de todo o trabalho que já foi desenvolvido pela Câmara Municipal e que tem dado enormes frutos no nosso Concelho.*

*É um dos concelhos que tem uma das melhores redes sociais do Distrito de Leiria. Tomara Leiria Concelho ter o que Pombal tem. De igual forma diria que, em termos de orçamento, naturalmente, também se nota alguma contração, o que será legítimo de aceitar, uma vez que estamos num país que não está a atravessar uma fase em que se possam almejar grandes voos, em termos de investimento e, naturalmente, que a Câmara de Pombal, como sempre aconteceu nos últimos anos, tem a preocupação de fazer e pagar.*

*É evidente que estes documentos são frequentemente previsionais e uma parte dos investimentos não são conseguidos. Mas basta frisar o nível dos investimentos que estão em curso com participação comunitária, para a qual a Câmara foi bafejada, pelo facto de ter capacidade de pagar.*

*Como disse muito bem a Dra Odete, e o próprio Vereador Adelino Mendes na reunião da Câmara Municipal, há um forte investimento em áreas como o saneamento, o abastecimento de água e a regeneração urbana que também são louváveis e que têm volumes de investimento da ordem dos 34 milhões de euros.*

*Relativamente a 2012, temos uma redução de 8,4 % no orçamento da Câmara e temos 12 % face a 2011.*

*Eu acredito que nas prioridades que já estavam definidas no PPI, podemos encontrar razões para pensar que no próximo ano a Câmara Municipal vai conseguir concretizar estes projetos em curso, pagá-los, e fazer um esforço, para o qual temos repetidamente apelado, para que o IMI venha para os 3%, para a taxa mínima. Todos faremos força para isso e não iremos votar nenhuma verba que seja superior a 3% e faremos também um esforço relativamente ao IRS.*

*Isto, em termos de ação social. É uma das melhores iniciativas que a Câmara poderá ter no próximo ano e será melhor do que olharmos apenas para os números do que é o seu investimento na ação social e que eu acredito que seja suficiente para aquilo que serão as necessidades locais; que poderemos sempre corrigir, a qualquer momento, propondo alterações das dotações orçamentais.*

*Não estamos habituados a fazê-lo, mas num momento de crise como aquele que passamos, temos obrigação de anotar estes desvios e propor as suas correções.*

*Globalmente, eu diria que as prioridades que uns definem, não são forçosamente as prioridades de outros.*

*Dissemos aqui também, muitas vezes, que se o país tivesse acautelado a capacidade de fazer como nós fizemos, não estaria na situação catastrófica em que está agora.*

*Esta Câmara pode não ter feito o melhor, pode não ter feito tudo aquilo que nós gostaríamos, mas não hipotecou o futuro dos pombalenses. É, por isso, que eu voto favoravelmente o orçamento de 2013.”*

**Pedro Murtinho**, cuja intervenção se segue:

*“Vou fazer uma intervenção um pouco generalizada daquilo que são os documentos que nos colocam pela frente, começando por dizer que a situação patrimonial e financeira do nosso município é invejável e, a ver pelos números que o Senhor Presidente há pouco, aqui, nos facultou, tem um défice de dois milhões de euros na nossa Câmara Municipal. Isso congratula-me porque o princípio desta casa é bem fazer e bem pagar, portanto, fico contente por assim ser.*

*Depois, se as transferências do estado ainda representam uma importante fonte de receita para o município, também não deixa de ser verdade que o resultado das candidaturas e o esforço municipal em captar financiamentos comunitários disponíveis, representa certamente a maior fatia*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*do orçamento municipal - e aqui uma palavra de apreço para todos quantos trabalham nesta Câmara, para conseguir garantir estes financiamentos comunitários -, mas isso só é possível porque esta Câmara tem garantias financeiras para o poder fazer, porque estas candidaturas não caem do céu.*

*Depois, também só assim se compreende o volume de empreitadas que o Senhor Presidente mencionou, valores acima dos quarenta milhões de euros, empreitadas financiadas com fundos comunitários acima dos trinta milhões, algumas que são obras prioritárias para o nosso município como a ETAR de Pombal e a de Almagreira, o Abastecimento de Água a partir da Mata do Urso, o Centro Escolar da Ilha. Estes são apenas aqui alguns exemplos.*

*Importa ainda referir, que por exclusiva opção municipal e consequência dos critérios de gestão implementados ao longo dos últimos anos, o município adoptou critérios e posições que nos afastam da esmagadora maioria dos Municípios portugueses, da qual eu me congratulo e, prova disso, é o Programa de Apoio à Economia Local, destinado a financiar os municípios que apresentam dívidas a empreiteiros e fornecedores há mais de noventa dias, ao qual o Município de Pombal não sentiu qualquer necessidade de recorrer, assegurando, como sempre fez, a liquidação dos seus compromissos com base no rigor de aquisição que há muito emprega e que potencia, sob o ponto de vista comercial, uma melhor relação e preço final.*

*Dos 308 Municípios, apenas trinta o conseguem fazer atualmente, e às autarquias abrangidas pelo Programa de Apoio à Economia Local é imposto um conjunto de obrigações, ficando-se sujeito a um controlo bastante apertado com imposição do limite de aplicação das taxas máximas do IMI. É bom que não esqueçamos isto.*

*No caso do incumprimento de determinados parâmetros, obviamente, ficam sujeitas a multas e, cerca de 115 Câmaras, do nosso país, candidataram-se a este mecanismo.*

*No que respeita à Lei dos Compromissos, o Município de Pombal, não está condicionado a qualquer retenção de fundos disponíveis, naturalmente que esta circunstância se apresentou com elevada importância na preparação deste orçamento, porquanto permite a utilização de todos os fundos, libertando o Município das restrições que a lei introduziu.*

*A Câmara Municipal tem, nos últimos anos, efetuado grandes investimentos em infraestruturas a nível da educação, abastecimento de água, saneamento, fomentando desta forma a economia local, pagando a tempo e horas, apresentando, mesmo assim, uma invejável situação financeira.*

*Face a esta situação financeira e perante a grave situação económica e financeira que o país atravessa, é exetável que, em futuros orçamentos municipais, se dê prioridade às pessoas, daí existirem expetativas que as receitas do IMI aumentem e, portanto, espero que haja espaço, em futuros orçamentos, para que a Câmara continue a baixar a taxa do IMI colocando-a na taxa mínima.*

*No entanto, ao que parece, com a nova Lei das Finanças Locais, pretende-se criar um fundo de apoio municipal para acudir à rotura financeira de alguns Municípios, os maus pagadores. Este fundo vai ter a participação do estado e parece que querem que participem também alguns Municípios, nomeadamente aqueles que têm uma boa saúde financeira, e aqui está Pombal.*

*Pergunto já ao Senhor Presidente da Câmara se está disponível para participar num suposto projeto, em que os infratores serão beneficiados?*

*Espero que não coloquem Pombal a ser responsável pelas dívidas dos Municípios infratores.*

*O orçamento para 2013 é ambicioso, expansionista, na medida em que 73% da despesa é referente a despesa de capital, portanto para investimento.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*É de louvar, numa altura em que no nosso país apenas se fala de austeridade, desemprego e emigração, que o nosso Município apresente um orçamento que potencie o investimento que criará, sem dúvida, melhores condições de vida para os seus munícipes e que manterá empregos.*

*É certo que a política desta casa é de bem fazer e bem pagar, mas também é certo que ficaria mais contente por haver áreas como a ação social ou a educação com valores superiores, mas estou convencido que, se esta Câmara mantiver a boa gestão, mesmo sem fundos comunitários, os próximos executivos possam, nestas áreas, desenvolver esforços para fazer cumprir com alguns dos objetivos desta Câmara, que são potenciar, nalgumas freguesias que ainda não têm, os centros escolares.*

*Para terminar, o novo executivo tem uma missão muito importante no futuro, continuar a fazer crescer o nosso Concelho, concedendo melhores condições de vida aos que aqui vivem, sem no entanto pôr em causa a excelente gestão dos recursos que foi feita, ao longo destes últimos anos, por esta Câmara.”*

Nesta altura o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, que respondeu da seguinte forma:

*Em relação à Dra Odete Alves, quero dizer que nós vamos aprovar, daqui a pouco, um organigrama que nos é imposto pela Administração Central. Temos cinco departamentos mas vamos passar a ter só três.*

*Dois dos diretores de departamento já estão aqui há mais de 20 anos; o Eng.º Abel e o Arqt.º Celestino Mota.*

*O Eng.º Joaquim Costa tem 20 anos de serviço na Câmara da Marinha Grande e, com a reforma do Eng.º Vítor Vida, foi solicitada a sua vinda para a Câmara de Pombal. Ao nível do abastecimento de água e do saneamento, acompanha diretamente essas obras com os 4 engenheiros que têm trabalhado com ele.*

*Este projeto que está aqui para a requalificação urbana, tem a ver com a quinta dos Monteiros. Estamos a tratar da expropriação. Não conseguimos chegar a acordo com o primeiro proprietário, já falecido, e agora os filhos também não querem vender.*

*Aquela zona está em Reserva Agrícola e em Reserva Nacional e nós precisamos de expandir a zona desportiva e precisamos de fazer um projeto da especialidade para enquadrar no corredor ribeirinho. Já comprámos terreno junto ao açude. Este projeto há-de seguir até ao limite da freguesia de Albergaria dos Doze e também de Vermoil e Meirinhas.*

*Temo-nos preocupado em ampliar as zonas verdes e não em limitá-las. A zona do Castelo também já está ampliada com terrenos que comprámos, estamos a preservar o pinhal da Rola, entre a urbanização de S. Cristóvão e a zona do Castelo, também encaramos a hipótese de fazer uma estrada entre o Continente e os Vicentes, já está projetada, penso que ainda se vai fazer no próximo ano para permitir que haja maior mobilidade das pessoas que vivem nesses lugares (Vicentes, Cumieira, Guístola e Vila Cã) que, em vez de virem ao castelo, passarão a ir ter diretamente à rotunda do Bombeiro.*

*Para conseguirmos a expropriação, no caso da quinta dos Monteiros, é preciso parecer ministerial da tutela e só com projeto é que podemos conseguir isso.*

*Relativamente à exploração de inertes, já procurámos aplicar essa taxa, bem como outros Concelhos tentaram mas não conseguiram, e por isso reclamaram com a Associação de Exploradores de Inertes, Areias e Argilas, mas agora não é altura de a aplicar, nunca a aplicámos, Nós somos o principal cliente das 3 pedreiras do nosso concelho, na Sicó, no Barrocal e na Redinha, mas se elas estão a mandar pessoas para o desemprego e até a entrar em insolvência por causa da paralisação do setor da construção civil, não devemos aplicar essa taxa de inertes,*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*porque iremos contribuir, ainda mais, para o encerramento de empresas e despedimento de pessoas.*

*A nossa Câmara tem vindo a fomentar o emprego. Nos últimos vinte anos esta Câmara admitiu mais de duzentas pessoas. Agora, uma lei vem dizer-nos que temos que reduzir o emprego. Ainda hoje iremos aprovar um concurso para duas auxiliares de jardim de infância, e isto tem que vir à Assembleia por causa da Lei dos Compromissos.*

*Vamos fazer a obra na casa da Rua do cais, já está o projeto feito, vamos criar lá dois T2 para jovens que tenham necessidade de casa e não tenham possibilidade de a adquirir. Ainda agora encerrámos 10 ou 15 processos de construção individual de vivendas pedidas por jovens, que não levantaram a licença, mas que, contudo, gastaram dinheiro nos projetos.*

*Não são só as urbanizações que estão paradas a própria construção unifamiliar também, portanto, vamos começar a fazer casas para jovens casais que não tenham possibilidade de ter casa, de forma a que, assim, tenham acesso a uma casa social. Não é só para a etnia cigana nem para os moradores no Bairro Social S. João de Deus, é para toda a gente.*

*Em relação ao Senhor Pedro Murtinho, quero dizer o seguinte: nós temos Câmaras a nível nacional que têm escolas às moscas, têm piscinas olímpicas paradas, porque não têm capacidade para as pôr a trabalhar.*

*O parque escolar foi uma vergonha a nível nacional. Eu fui pressionado por várias pessoas para fazer parcerias público-privadas, para privatizar o lixo, para privatizar as águas, etc. e sei que há Presidentes de Câmara que se deixaram levar com promessas várias e hoje são administradores dessas empresas privadas.*

*Ainda não nos deixámos enganar, desde há 19 anos a esta parte e espero que quem venha a seguir a mim não se deixe levar por essas promessas de, depois de deixar de ser autarca, ter emprego, porque isso é mau para o Município.*

*Os autarcas também têm de ser responsabilizados, mas as situações têm que ser analisadas caso a caso. O nosso Concelho é um caso diferente do de Ansião, de Alvaiázere, de Castanheira de Pêra, de Leira, Ourém privatizou tudo e deve 5 ou 6 vezes mais que o nosso. A Nazaré deve 4 ou 5 vezes mais, Alcobaca, que também é muito próximo do nosso, deve também 5 ou 6 vezes mais.*

*Muitos autarcas não pagam nem às Águas do Oeste, nem às Águas do Mondego, às Águas de Portugal ou à Valorlis.*

*Nós somos cumpridores em tudo, mas somos prejudicados por pagar a horas a empresas a que estamos associados como a Valorlis, a AMLEI, as Terras de Sicó.*

*Espero que o concelho de Pombal continue assim durante muitos anos.”*

**Colocado o assunto a votação, foi o mesmo aprovado, por maioria com oito votos contra e uma abstenção.**

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**

***Ponto 2.3 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2013/2016.***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, colocando-se à disposição dos membros da Assembleia, para quaisquer esclarecimentos.

Colocado este ponto a discussão, inscreveram-se os seguintes membros:



## MUNICÍPIO DE POMBAL

**Odete Alves**, cuja intervenção se segue:

*“Irei apenas indicar o sentido de voto desta bancada. Votaremos novamente contra pelas razões que já invocámos no ponto anterior e que damos aqui por integralmente reproduzidas por razões de economia de tempo.”*

**Pedro Murinho**, que disse o seguinte:

*“Irei só chamar a atenção ao Senhor Presidente da Câmara, ao nível da rede viária, há uma estrada extremamente importante que é a ligação do IC2 à freguesia de Almagreira (ligação da sede do Município à sede de freguesia de Almagreira) que está carente de uma requalificação e no PPI do ano passado figurava para 2013. Neste PPI figura para 2014. Senhor Presidente, não se esqueça desta obra, porque é uma via extremamente importante para a população de Almagreira.”*

**Pedro Santos**, que usou da palavra, para dizer o seguinte:

*“No seguimento da informação enviada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Pombal relativa ao mapa resumo de asfaltagens efetuadas nos últimos anos pela Câmara de Pombal, constata-se que, nos últimos 3 anos, a freguesia do Louriçal é a segunda freguesia com menos estradas asfaltadas, com pouco mais de 1500 metros de asfalto.*

*Consta, até que este pouco asfalto que foi colocado nesta freguesia, em 2011, já será alvo de um corte, uma vez que terá de passar por esta via a rede de abastecimento em alta da Mata do Urso. Isto, sim, é um exemplo de má articulação entre os diversos departamentos deste Município e má gestão de dinheiros públicos.*

*A expectativa é alta, no ano que se avizinha, uma vez que a média de asfaltagens por mandato, na freguesia do Louriçal é de 20 km.*

*No entanto, constata-se no orçamento de 2013 que a asfaltagem do caminho municipal 1017 Louriçal-Cavadas e do caminho municipal 1016 Casais do Porto-Valarinho, que nas grandes opções do plano 2012/2015 constavam para 2013, passaram para 2014.*

*Se a verba prevista para o ano de 2013 era de apenas € 83.000,00 para asfaltamentos na freguesia do Louriçal, gostaria de saber se há aqui algum equívoco, ou se prevêem que para o ano ocorra uma alteração a este orçamento, nomeadamente através da colocação de algum montante do saldo de gerência do ano de 2012 nesta rubrica?*

*Informo que a freguesia do Louriçal tem diversas ruas já com a rede de saneamento instalada há dezenas de anos e as estradas continuam por asfaltar. Neste sentido, venho por este meio colocar as seguintes questões:*

- qual a política de alcatroamentos no concelho de Pombal?
- quais os critérios para asfaltar um caminho florestal em detrimento de uma via com rede de saneamento básico?
- sendo a freguesia do Louriçal uma das maiores freguesias do concelho de Pombal, em termos de área e população, e das que mais contribui em termos de impostos municipais sobre veículos, não deveria haver uma proporção dos impostos na qualidade das vias?

**José Neves**, que fez a intervenção abaixo:

*“Desde já desejo a todos um feliz ano novo, sobretudo com saúde, com muito espírito de solidariedade entre as pessoas e as instituições.*

*Parte do que eu pretendia dizer já foi dito pelo meu antecessor. Mas quero frisar que não estou de acordo com as opções nem com o plano plurianual de investimentos, devido às diversas distorções que têm.*

*Também não estou de acordo com este desequilíbrio entre investimentos (não tenho nada contra a mata do urso nem contra a zona da Sicó), mas acho que em primeiro lugar se devia requalificar, criar condições nas aldeias e nas zonas povoadas, porque é aí que as pessoas estão.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Também vou votar contra porque não concordo com as opções destes documentos.”*

Nesta altura, foi dada a palavra ao **Senhor presidente da Câmara**, que respondeu da seguinte forma:

*“Já se começou a pavimentar a estrada que liga Castelhanas a Almagreira, a de Barbas Novas também já se encontra concursada, mas está dependente do saneamento, assim como a estrada que liga o IC2 à sede da freguesia, bem como a de Almagreira aos Netos.*

*Tendo em conta a construção da ETAR, há lá um problema de redimensionamento, mas queremos avançar com essas obras. Nós sabemos o que temos de fazer, em termos de prioridade.*

*Temos aqui o nosso Plano, não temos nada a esconder, temos aqui tudo, nomeadamente os quilómetros de asfalto que fizemos.*

*Andamos há 10 anos para fazer a variante a sul do Louriçal. Nós não prejudicamos o povo do Louriçal. Fizemos arranjos urbanísticos junto à sede da Junta de Freguesia, comprámos o terreno e fizemos o Gimnodesportivo, e agora estamos a fazer a expropriação do terreno para fazer a variante a sul do Louriçal, que também é uma prioridade, porque gostava que fosse feita no próximo ano.*

*Ainda ontem, às 8h30 falava com o Eng. Nuno Mota para saber se ele já tinha o projeto para redimensionar duas pontes estreitas. Temos a estrada que vem da Moita do Boi, que foi danificada por causa do saneamento e que tem que passar pelas Castelhanas e o acesso ao IC8. Isso é que é urgente.*

*Conheço bem o povo do Louriçal e conheço bem o que as freguesias, por iniciativa própria, sabem fazer.*

*A nossa estratégia está aqui explanada e não é este nosso distinto deputado que nos vai dizer qual é a estratégia de pavimentação das estradas e as prioridades de asfalto no concelho.*

*Antes de eu vir para a Câmara, já acompanhei centenas de obras e participei em orçamentos, pavimentações de estradas e traçados. Com a minha equipa e os departamentos que aqui tenho, fazemos o que é mais prioritário, sem pressão, sem clientela de qualquer freguesia, sempre tendo em conta a densidade de tráfego dessa estrada, quem a vai utilizar e a interligação à sede da freguesia.*

*Tudo isso são parâmetros que o senhor não sabe discutir, nem tem ainda conhecimento para isso. Provavelmente só tem prioridade política por ser um gestor da junta de freguesia. Mas associa muito a camisola político-partidária. Quando estamos na política, no lugar em que eu estou, não podemos ser politicamente cegos. Se têm 76.749 km feitos em 19 anos, se são a quarta junta de freguesia a seguir a Pombal, (só têm à frente Pombal, Abiul e Vermoil com mais 3 ou 4s km) penso que o critério está bem definido. E também não vamos fazer mais estradas no Louriçal, só porque o senhor presidente de Junta e o senhor não estão de acordo com este plano.*

*Vamos fazer aquilo que é preciso fazer, sem pressão, com objetividade e com estratégia, porque neste momento, o Eng. Abel e o Eng. Nuno Mota já têm as diretivas traçadas para o asfalto que se pretende fazer no próximo ano. Já lhes indiquei a estrada das Castelhanas, a estrada de Valarinho (que está como prioritária), e também lhe digo que a estrada que vai para o Parque de Merendas da Fonte da Pedra, por baixo do viaduto, também tem que ser feita.*

*Eu procurei tirar de lá uma curva, mas a junta ainda não teve capacidade para falar com os dois proprietários e na estrema dos dois terrenos abrir a estrada a direito. Não foi feito isso! Portanto, temos que assumir a nossa quota parte de responsabilidade.*

*Lamento que tenhamos sido nós a negociar o terreno para fazer a variante a sul do Louriçal e que todas as pessoas que passaram pela Junta de freguesia, não tenham tido capacidade para negociar*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*esses terrenos. Aliás, já negociámos outros no Louriçal, para o Gimnodesportivo, para a ampliação do largo da igreja, para a casa mortuária, etc.*

*Não podemos apostar tudo só numa freguesia.”*

**Colocado o assunto a votação, foi o mesmo aprovado, por maioria com nove votos contra.**

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**

*Ponto 2.4 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Mapa de Pessoal para o ano económico de 2013.*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que apresentou o documento colocando-se ao dispor dos membros da Assembleia para qualquer esclarecimento.

**Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição, foi o mapa de Pessoal para o ano económico de 2013 aprovado por unanimidade.**

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**

*Ponto 2.5 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre a redefinição da estrutura organizacional da Câmara Municipal de Pombal.*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, colocando-se à disposição dos membros da Assembleia para qualquer informação adicional.

**Colocado este assunto a discussão e não se tendo verificado qualquer inscrição, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade e por minuta aprovar a proposta de redefinição da estrutura organizacional da Câmara Municipal de Pombal.**

*Ponto 2.6 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre abertura de procedimento concursal comum para ocupação de dois postos de trabalho na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado (a termo certo), com a duração de 8 meses, da carreira/categoria de assistente operacional (auxiliares de ação educativa), para a secção de educação – Jardins de Infância do concelho de Pombal, previstos e não ocupados no mapa de pessoal deste Município.*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, colocando-se à disposição dos membros da Assembleia para qualquer informação adicional.

**Colocado este ponto a discussão, não se verificou qualquer inscrição, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade e por minuta, aprovar a proposta da Câmara.**



## MUNICÍPIO DE POMBAL

***Ponto 2.7 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre asfaltagem de estradas e caminhos na freguesia de Albergaria dos Doze (lugares de Albergaria dos Doze, Vale Pomares, Gracieira e Murzeleira) – Proc.º n.º 22/2012 - Autorização para assunção de compromissos para os exercícios seguintes.***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os membros da Assembleia. **Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade e por minuta, autorizar a assunção de compromissos plurianuais relativos à obra em epígrafe, de harmonia com o solicitado.**

***Ponto 2.8 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre remodelação/ampliação da ETAR de Pombal – Proc.º 35/2012 – Autorização para assunção de compromissos para os exercícios seguintes.***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, colocando-se à disposição dos membros da Assembleia, para quaisquer esclarecimentos, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os membros da Assembleia e que a seguir se transcreve:

***“Ponto 14.1 Remodelação/Ampliação da ETAR de Pombal – Proc. n.º 35/2012***

*Foi presente à reunião o relatório final da empreitada em epígrafe, que a seguir se transcreve:*

*"ASSUNTO: Remodelação\Ampliação da ETAR de Pombal - proc.º n.º 35/2012*

*No âmbito do concurso público promovido ao abrigo da alínea b) do Artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos, adiante designado por CCP, com vista à execução da empreitada mencionada em epígrafe e após decorrido o prazo de audiência prévia previsto no Artigo 147.º do citado Código, foram apresentadas observações pelos concorrentes Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A. / Ecofmeq - Engenharia, Equipamentos e Ambiente, Lda e Oliveiras, S.A. / Ecotécnica - Elevação e Tratamento de Águas e Esgotos, S.A, que se anexam.*

*As observações apresentadas consistem, resumidamente, em:*

*1- Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A. / Ecofmeq - Engenharia, Equipamentos e Ambiente, Lda considera que o concorrente Domingues da Silva Teixeira, SA deve ser excluído, uma vez que:*  
*a. o plano de trabalhos não foi apresentado com os requisitos solicitados na alínea c2) do ponto 8.1. do Processo de Concurso;*

*b. aquele concorrente tem de ser excluído, uma vez que se propõe instalar em obra equipamentos (artigo 2.1.2.2 e 2.7.2.2 da lista de quantidades) que não correspondem aos requisitos do Caderno de Encargos, constituindo uma proposta variante.*

*2- Oliveiras, S.A. / Ecotécnica - Elevação e Tratamento de Águas e Esgotos, S.A considera que os concorrentes Domingues da Silva Teixeira, SA e Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A. / Ecofmeq - Engenharia, Equipamentos e Ambiente, Lda devem ser excluídos, uma vez que:*

*a. o concorrente Domingues da Silva Teixeira, SA, propõe instalar o equipamento, correspondente ao artigo 2.1.2.2 da lista de quantidades, diferente do especificado a concurso, constituindo uma proposta variante;*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

b. os concorrentes Domingues da Silva Teixeira, SA, e Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A. / Ecofmeq - Engenharia, Equipamentos e Ambiente, Lda propõem instalar equipamentos, correspondentes aos artigos 2.6.2.1 e 2.6.2.2 da lista de quantidades, diferentes do especificado no projecto, constituindo uma proposta variante.

Analisados os factos apresentados, o Júri considera improcedentes as razões invocadas, atendendo aos seguintes aspectos:

1- os concorrentes apresentaram com a sua proposta, documento, nos termos da Alínea a) do ponto 8.1 do Programa de Concurso onde referem que “...tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de Remodelação \ Ampliação da ETAR de Pombal, declara, sob compromisso de honra, que ... se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas. “

2- A aprovação definitiva dos equipamentos a instalar será efectuada com base no estipulado no ponto 65 das cláusulas técnicas do caderno de encargos, competindo à fiscalização a aprovação dos materiais e equipamentos em fase de execução do contrato sempre que se verifique a sua conformidade com o estabelecido nas peças colocadas a concurso.

3- Estamos perante um concurso publico em que o critério de adjudicação adoptado é o de mais baixo preço, facto que obriga a que, nos termos do n.º 2 do artigo 74º do CCP, o caderno de encargos já tenha “...definido todos os restantes aspectos da execução do contrato a celebrar, submetendo apenas à concorrência o preço a pagar pela entidade adjudicante pela execução de todas as prestações que constituem o objecto... “ do procedimento.

Nestes termos, e, em observância ao previsto no n.º 1 do Artigo 148.º do CCP, o Júri delibera por unanimidade manter as decisões constantes do relatório preliminar, propondo a seguinte ordenação, das propostas admitidas:

### Primeira

DST - Domingos Silva Teixeira, S.A. apresentando proposta no valor de 5.939.143,20 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;

### Segunda

Agrupamento constituído pelas firmas Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A. / Ecofmeq - Engenharia, Equipamentos e Ambiente, Lda. apresentando proposta no valor de 5.983.104,55 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;

### Terceira

Agrupamento constituído pelas firmas Oliveiras, S.A. / Ecotécnica - Elevação e Tratamento de Águas e Esgotos, S.A. apresentando proposta no valor de 6.035.761,14 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;

### Quarta

Agrupamento constituído pelas firmas Factor Ambiente - Engenharia do Ambiente, Lda. / Espina & Delfin, S.L. apresentando proposta no valor de 6.295.026,57 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;

### Quinta

Agrupamento constituído pelas firmas Socopul - Sociedade de Construções e Obras S.A. / Sociedade Instaladora de Tubagens e Equipamentos, S.A. apresentando proposta no valor de 6.309.812,34 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;

### Sexta



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Agrupamento constituído pelas firmas Lucio da Silva Azevedo & Filhos, S.A. / Sotécnica - Sociedade Electrotécnica, S.A. apresentando proposta no valor de 6.727.773,06 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;*

*Sétima*

*Agrupamento constituído pelas firmas Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A. / Efacec - Engenharia e Sistemas, S.A. apresentando proposta no valor corrigido de 6.728.905,00 €, mais IVA, com o prazo de execução de 365 dias.*

*Oitava*

*Alexandre Barbosa Borges, S.A. apresentando proposta no valor de 6.967.695,04 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;*

*Nona*

*Agrupamento constituído pelas firmas Eusébios & Filhos, S.A. / Equisan - Engenharia Ambiental, Lda. apresentando proposta no valor de 6.986.540,60 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias;*

*Décima*

*Construtora San José, S.A. (Pontevedra) Representação em Portugal apresentando proposta no valor de 6.997.346,60 €, com o prazo de execução de 365 dias.*

*Décima primeira*

*Agrupamento constituído pelas firmas Ferrovia Agroman, S.A. - Sucursal em Portugal / Cadagua, S.A. apresentando proposta no valor de 7.216.130,03 €, mais IVA, valor corrigido nos termos do n.º 3 do Artigo 60.º do CCP, com o prazo de execução de 365 dias.*

*Igualmente se propõe, a exclusão das propostas dos concorrentes a seguir mencionados, com os fundamentos referidos:*

*- SETH - SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRAULICOS, LDA., com fundamento na alínea a) do n.º 2 do artigo 146.º do CCP, por ter sido apresentada depois do termo fixado para a sua apresentação;*

*- Bemposta - Investimentos Turísticos do Algarve, S.A. com fundamento na alínea d) do Artigo 146.º do CCP, conjugada com a alínea g) do 8.1 do Programa de Concurso, por não fazer constar as folhas de características a que se refere o Anexo VIII do citado Programa.*

*Assim e de forma a dar cumprimento ao previsto nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 148.º do CCP, remete-se o procedimento ao órgão competente para a decisão de contratar, para efeitos de adjudicação.*

***A Câmara, depois de apreciar a documentação que lhe foi presente, deliberou, por unanimidade: Primeiro: Aprovar o relatório final e, com ele, todas as propostas admitidas, naquela ordenação; Segundo: Adjudicar a empreitada em epígrafe, ao concorrente ordenado em primeiro lugar, a empresa DST - Domingos Silva Teixeira, S.A, pelo preço de € 5.939.143,20, mais IVA, e com o prazo de execução de 365 dias;***

***Terceiro: Que assunção do compromisso plurianual, fique dependente da aprovação da Assembleia Municipal, a ser tomada aquando da aprovação das Grandes Opções do plano, nos termos do artigo 12.º do Decreto Lei n.º 127/2012 de 21 de junho e alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.”***

**Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, autorizar a efetivação da despesa para o ano de 2013, de harmonia com o solicitado.**

**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Ponto 2.9 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre autorização para assunção de compromissos relativo a bens e serviços para exercícios seguintes.*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo, previamente distribuída por todos os membros da Assembleia. **Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade e por minuta, autorizar a assunção do respetivo compromisso para a despesa relativa a exercícios seguintes, de harmonia com o solicitado.**

*Ponto 2.10 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre autorização para assunção de compromisso para exercícios seguintes, relativo aos encargos com o pagamento das bolsas de estudos do ano letivo 2012/2013.*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo, previamente distribuída por todos os membros da Assembleia. **Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade e por minuta, autorizar a assunção do respetivo compromisso para a despesa relativa a exercícios seguintes, de harmonia com o solicitado.**

*Ponto 2.11 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais dos projetos e ações inscritos nas Grandes Opções do Plano, nos termos do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º127/2012 de 21 de Junho.*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu sobre o assunto em epígrafe, cuja deliberação foi previamente distribuída por todos os membros da Assembleia e que a seguir se transcreve:

***“Ponto 13.1. Pedido de autorização prévia à Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais dos projetos e ações inscritos nas Grandes Opções do Plano, nos termos do art. 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de Junho***

*Foi presente à reunião a informação n.º 000041/DFM/12, que a seguir se transcreve:*

***"ASSUNTO: PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, NOS TERMOS DO ART. 12º DO DL 127/2012 DE 21/06***

*Exm.º Sr. Presidente*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Determina a alínea c) do n.º 1 do artº 6 da Lei 08/2012 de 21/02 (LCPA), que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal.*

*O Artº 12º do DL 127/2012 de 21/06 que veio regulamentar a LCPA, estabelece que para efeitos de aplicação dessa alínea, a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais pelo órgão deliberativo competente, poderá ser dada aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano.*

*Nestes termos, propõe-se que o Órgão Executivo delibere solicitar ao Órgão Deliberativo, autorização prévia para a assunção dos compromissos plurianuais dos Projectos e Acções inscritos nas Grandes Opções do Plano, aquando da sua aprovação para o quadriénio 2013/2016."*

*A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto na informação supra transcrita.*

*Mais deliberou, por unanimidade, solicitar à Assembleia Municipal que a deliberação a tomar seja por minuta, para efeitos de imediata execução."*

**Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, com duas abstenções, autorizar previamente a assunção de compromissos plurianuais dos projetos e ações inscritos nas Grandes Opções do Plano, de harmonia com o solicitado.**

**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**

Terminados os assuntos da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu por finalizada a sessão, eram vinte e uma horas e quinze minutos, tendo-se lavrado a presente ata, que eu (1.º Secretário), subscrevo e vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O Presidente:

O 1.º Secretário:

A 2.ª Secretária: